DEVIDOS RECONHECIMENTOS

Caro leitor,

Encerrando 2019 e abrindo 2020, esta edição traz a cobertura de duas premiações que mostram exemplos de ações que fazem a diferença em nosso setor.

Uma delas é a cobertura do 5º Prêmio de Sustentabilidade, que reconhece e divulga as boas práticas em prol de um desenvolvimento social e econômico em equilíbrio com a segurança e o meio ambiente. Tivemos um recorde de projetos inscritos que demonstram como pequenas e grandes ações ajudam a construir, não apenas um TRC, mas um mundo melhor. Leia mais e conheça os premiados desta 5ª edição.

A outra você confere logo na capa, revelada junto com a "Pesquisa IER 2019", as redes que por meio de procedimentos eficazes conseguem fazer o recebimento de cargas em menor tempo, possibilitando que as transportadoras ganhem em agilidade e produtividade, e por isso, receberam o troféu IER deste ano e todo o nosso prestígio.

Aproveite para analisar os resultados da pesquisa e descobrir qual o tempo médio de descarga dos maiores polos recebedores de São Paulo e região metropolitana.

Confira também dois novos serviços criados para agregar na eficiência do nosso TRC. A plataforma para a classificação gameficada de motoristas, que auxilia na contratação do motorista profissional, e é uma iniciativa da COMJOVEM SP desenvolvida a partir de uma blockchain. E a Torre de Controle SETCESP planejada para ajudar a mitigar roubo de cargas. E por falar nesse tipo de crime, se informe na seção Indicadores sobre o quanto esses delitos têm impactado na receita da nossa operação.

E frisando também o trabalho diário e contínuo que o SETCESP vem realizando, apresentamos aqui o nome de peso que trouxemos para a presidência executiva, Ana Carolina Ferreira Jarrouge, que assumiu o cargo somando esforços para uma entidade mais determinante e rentável aos associados.

Para fechar o ano com chave de ouro e começar 2020 com tudo, Davi Barreto, novo diretor da ANTT, é o nosso entrevistado das Páginas Amarelas e contou sobre as futuras implementações da Agência e como pretende atuar frente ao cargo.

Boa leitura e boas Festas!

Tayguara Helou

SETCESP
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DE SÃO PAULO E REGIÃO

EXPEDIENTE

SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

Rua Orlando Monteiro, 1 • Vila Maria • São Paulo • SP • 02121-021
Tel.: (11) 2632-1000 • www.setcesp.org.br

Presidente do Conselho Superior e de Administração: Tayguara Helou

Vice-Presidentes:
1º Vice-Presidente: Hélio José Rosolen
2º Vice-Presidente: Roberto Mira
3º Vice-Presidente: Antonio Luiz Leite
4º Vice-Presidente: Roberto Mira Junior
5º Vice-Presidente: Marcelo Rodrigues

Vice-Presidente Extraordinário de Governança:
Adriano Lima Depentor

Secretário Geral: Marinaldo Barbosa dos Reis
1º Suplente: Luís Felipe Machado
2º Suplente: Luís Alexandre Duarte

Tesoureiro: Altamir Filadelfi Cabral
1º Suplente: Barbara Pereira Calderani
2º Suplente: Celso Rodrigues Salgueiro Filho

Presidente Executiva: Ana Carolina Ferreira Jarrouge

CONSELHO FISCAL
Titulares: Thiago Menegon, José Maria Gomes e Antonio Tibúrcio de Santana Neto
Suplentes: Armando Masao Abe, Paulo Estevam Scremim e Celso Masson

DELEGADOS REPRESENTANTES
Titular: Tayguara Helou
Suplente: Manoel Sousa Lima Junior

CONSELHO SUPERIOR
Aristóteles de Carvalho Rocha, Romeu Natal Panzan, Rui César Alves, Urubatan Helou, Francisco Pelucio e Manoel Sousa Lima Junior

REVISTA SETCESP EXPEDIENTE
Publicação bimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

CONSELHO EDITORIAL
Tayguara Helou, Hélio José Rosolen, Adriano Lima Depentor, Marinaldo Barbosa dos Reis, Altamir Filadelfi Cabral, Ana Carolina Ferreira Jarrouge, Adauto Bentivegna Filho e Camila Florencio

Coordenação
Camila Florencio

Produção Editorial
Comunicação SETCESP

Reportagem e Redação
Aline Maciel

Colaboração
Victor de Lima Triveloni

Fotografia
Comunicação SETCESP

Direção de Arte e Diagramação
Roberto Cesar Gomes

Circulação: Nacional

Tiragem: 8.000 exemplares

Distribuição: Treelog S.A Logística e Distribuição

Contato: imprensa@setcesp.org.br • (11) 2632-1070

ÍNDICE

4 **SETCESP ENTREVISTA**
Davi Barreto Gomes – Diretor da ANTT

8 **DIRETORIA DE ESPECIALIDADE**
Repassando norma por norma

10 **PARCERIA SETCESP**
Pósitron Stoneridge

14 **TECNOLOGIA**
A Blockchain está chegando na Logística

18 **EVENTOS**
A inovação da blockchain para o TRC

22 **MATÉRIA DE CAPA**
IER 2019

36 **INDICADORES**
Gerenciamento de riscos: custos e gestão

44 **OPINIÃO**
"Em prol da segurança, de nossos motoristas, caminhões e cargas"

48 **SETCESP EM AÇÃO**
Agenda (Setembro/Novembro)

52 **NÚCLEO JURÍDICO**
O que é LGPD? E o que isso muda para você?

56 **RECURSOS HUMANOS**
Soft skills e hard skills

60 **RADAR**
Um giro pelas estradas do Brasil

62 **IPTC**
Micromobilidade e logística urbana

64 **TREINAMENTO**
Confira os cursos disponíveis de janeiro a março de 2020

68 **SEST SENAT**
Presente também no Parque Novo Mundo

70 **BATE-PAPO EMPRESARIAL**
André Nedeff - Gerente da Vipal

72 **COMJOVEM**
Agenda (Setembro/Novembro)

76 **BEM-VINDOS**
Veja quem chegou no nosso time

78 **ESPAÇO DO LEITOR**
Onde você fala com a gente!

80 **PENSE NISSO**
Ouse ser diferente

28 **SUSTENTABILIDADE**
Confira os vencedores do 5º Prêmio

51 **SETCESP EM AÇÃO**
Conheça a nova Presidente Executiva do SETCESP

40 **SERVIÇOS SETCESP**
Assumindo o controle

MAIS EFETIVIDADE E MENOS BUROCRACIA

Davi Barreto Gomes tomou posse como diretor da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres em julho de 2019, com mandato até 18 de fevereiro de 2023, na vaga decorrente do término do mandato de Sérgio de Assis Lobo. O novo diretor é formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), mestre em Regulação pela Universidade de Brasília (UnB) e, até a indicação, atuava como conselheiro substituto do Tribunal de Contas do Estado do Ceará. Em entrevista à Revista SETCESP, Davi Barreto falou sobre as futuras implementações da Agência e como pretende atuar frente ao cargo.

Divulgação: ANTT

"Meu objetivo é ajudar a ANTT a ser reconhecida como uma instituição de referência em regulação"

Nesse início de administração, pode nos contar qual tem sido o seu foco de atuação na ANTT?

A ANTT é responsável por regular importantes setores da infraestrutura brasileira (rodovias, ferrovias, transporte de carga e de passageiros), de forma que todas as decisões da Agência têm impacto relevante nesses setores e, consequentemente, na economia do país.

Nesse sentido, meu objetivo é ajudar a ANTT a ser reconhecida como uma instituição de referência em regulação, com atuação efetiva na melhoria do setor de transportes terrestres.

Para isso, acredito que seja preciso trabalhar em torno de três pilares: (i) promover regulação de qualidade (racional, estável e efetiva); (ii) fortalecer a autonomia da Agência; (iii) e ampliar os meios de *enforcement* capazes de garantir o fiel cumprimento dos contratos.

O último levantamento realizado pela Pesquisa CNT de Rodovias indicou que 57% dos mais de 107 mil km de rodovias federais e estaduais pavimentadas foram avaliados como regular, ruim ou péssimos. Outro dado da CNT indica 59,2% das rodovias brasileiras apresentam problemas de sinalização. Como a ANTT pode ajudar a melhorar esse cenário?

A baixa qualidade da malha rodoviária brasileira é consequência do déficit de investimentos em infraestrutura, realidade que persiste na dinâmica econômica do nosso país. Assim, em um cenário de pouco espaço fiscal para ampliação da presença do setor público, a única saída para a retomada de investimentos no setor é a ampliação da participação do setor privado.

A importância da participação privada nas rodovias pode ser medida pelos indicadores de qualidade da própria pesquisa CNT. Enquanto 65,8% das rodovias sob gestão pública são consideradas regulares, ruins ou péssimas, o mesmo indicador para as rodovias administradas pelo setor privado é de apenas 18,1%.

Dessa forma, a ANTT, em conjunto com o governo federal, planeja aumentar de forma substancial a participação do setor privado, concedendo novos 16.000 km de rodovias, um aumento de mais de 150% da malha atualmente concedida.

Acreditamos que novos investimentos irão melhorar a qualidade das rodovias existentes e liberar recursos públicos para outros trechos da malha federal.

A Lei nº 13.103/2015, determina que o motorista profissional descanse ao menos 30 minutos após 5h e meia de direção, pare para fazer suas refeições e descanse ao menos 11h entre jornadas, porém atualmente, não há pontos de parada suficientes para que a Lei seja colocada em prática. De que forma pretende-se resolver o problema da falta destas áreas de descanso nas rodovias já existentes? E também nas rodovias que serão concedidas à iniciativa privada?

Os diversos órgãos que compõem a administração pública federal vêm trabalhando em várias frentes para a melhoria das condições de trabalho dos motoristas de veículos de carga.

Nesse sentido, a ANTT, nos novos projetos de concessões rodoviárias, alinhada ao disposto na Lei 13.103/2015, definiu exigências de construção de áreas para descanso dos caminhoneiros em até 12 meses após a assinatura dos contratos.

Qual é a previsão para ampliação dos pontos de leitura do Canal Verde para que as fiscalizações sejam mais ágeis?

O Canal Verde é um sistema de fiscalização eletrônica composto por 55 antenas espalhadas estrategicamente em rodovias, que capturam informações dos veículos e cruza com bases de dados diversas, servindo de importante ferramenta de planejamento e fiscalização da Agência e de outros órgãos governamentais.

A ampliação dos pontos de leitura é um fator estratégico para o sucesso do Canal Verde, seja com a instalação de novas antenas, seja com novas ferramentas de captura de dados. Nesse

sentido, a ANTT vem estudando novas formas de ampliação do sistema, inovando o modelo atual, de forma que a análise das informações permita não só a entrada dos dados de nossas antenas, mas de qualquer dispositivo de captura de placa (pardais nas rodovias, instrumentos OCR nos pedágios, redes de captura RFID e etc).

Essa inovação tem o potencial de ampliar dos atuais 55 pontos para mais de 2.000 pontos de registro de passagem, aumentando a efetividade do sistema e reduzindo custos.

Há previsões para facilitar o processo do cadastro e o recadastro do RNTRC (Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas)?

Sim, conforme Decreto 8.936, de 19 de dezembro de 2016, toda administração pública federal direta, autárquica e fundacional terá que facultar aos cidadãos, às pessoas jurídica e a outros entes públicos a solicitação e o acompanhamento dos serviços públicos sem a necessidade de atendimento presencial por meio da Plataforma de Cidadania Digital.

A ANTT vem investindo em novas soluções digitais que facilitem a vida dos transportadores de carga, reduzindo barreiras e desburocratizando processos. Em breve iremos disponibilizar novos serviços em plataformas eletrônicas.

Divulgação: ANTT

Pode explicar como é a relação entre SEFAZ e ANTT, de que maneira é estabelecida a troca de informações entre os dois órgãos para operações para fiscalização? E para aplicação das autuações?

A ANTT trabalha em conjunto com as Secretarias de Fazenda Estaduais (SEFAZ), compartilhando dados e informações, de forma a tornar mais efetivos os diferentes processos de fiscalização.

No Canal Verde Brasil, por exemplo, os dados coletados são compartilhados automaticamente com o Operador Nacional dos Estados (ONE) – sistema responsável por integrar os documentos fiscais eletrônicos das Administrações Tributárias. Assim, o sistema cruza os eventos de registro de passagem com os documentos fiscais transportados, de forma que podemos saber com precisão quem está transportando e o que foi declarado no documento de transporte. Paralelamente, a fiscalização da ANTT pode gerar elementos que, ao serem enviados para a SEFAZ, auxiliam cada Secretaria no combate à sonegação.

"A única saída para a retomada de investimentos é a ampliação da participação do setor privado"

Qual o recado que o senhor gostaria de deixar para os nossos leitores?

É importante ressaltar, mais uma vez, a importância da ANTT para o desenvolvimento do setor de transportes do país. Estamos investindo muito em nossos processos de concessões, regulação e fiscalização, de forma a tornar nossa ação mais efetiva e menos burocrática.

Há um caminho longo ainda a ser percorrido, mas estou confiante de que, com o apoio do nosso corpo técnico e de todos os agentes públicos e privados que fazem o setor, conseguiremos superar os vários desafios que se apresentam e melhorar o transporte de carga e de passageiros do país.

REPASSANDO NORMA POR NORMA

Após a publicação da Resolução da Diretoria Colegiada - 'RDC 304', o segmento de produtos farmacêuticos se mobiliza para atender as novas regulamentações e refletir quais adequações precisam ser reivindicadas

Exigências exageradas, trechos confusos e falta de clareza técnica. É desta forma que a Resolução-RDC Nº 304, que estabelece Boas Práticas de Distribuição, Armazenagem e de Transporte de Medicamentos foi apresentada ao TRC.

No último dia 2 de outubro a Diretoria de Especialidade de Produtos Farmacêuticos se reuniu para analisar os pontos descritos pela normatização, com a finalidade de avaliar impactos para o segmento e ainda sugerir alteração no texto.

A nova determinação foi publicada pelo Diário Oficial no dia 17 de setembro de 2019, e passa a vigorar em março do ano que vem. A RDC 304 aponta uma série de normas com 98 artigos estabelecidos pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que devem ser obedecidos pelo transporte de fármacos.

"Precisamos aproveitar esse período, antes da determinação passar a valer, para em conjunto com outras entidades, conseguirmos levar até a Anvisa as nossas sugestões", indicou Gylson Ribeiro, diretor da especialidade de produtos farmacêuticos do SETCESP.

Em 2020, após um ano de implementação, multas poderão ser aplicadas em caso de infração.

O texto aponta, entre outros itens, a responsabilidade do transportador sobre as condições de luminosidade, umidade e temperatura, embora não mencione os parâmetros técnicos que deverão ser seguidos.

"Tem que descrever tecnicamente sem dar margens para intepretações", defendeu Davilson de Almeida, diretor de relações institucionais da Ativa e vice-coordenador da CTFARMA (Câmara Técnica de Transporte de Produtos Farmacêuticos da NTC&Logística), durante a reunião.

Confirmando também a falta de transparência para o cumprimento das novas regras, Paulo Cruz, conselheiro administrativo da Transportadora Itatibense, apontou que o texto acarretará dificuldades na fiscalização, "a norma é muito ampla e não define critérios para as exigências, tudo está colocado de forma muito genérica".

Em comum entre os participantes presentes na reunião, além da falta de clareza que o texto apresenta, também está a ausência de descrição sobre pontos de fiscalização e o que é obrigação do setor de transporte e o que é inerente à indústria.

"Quem fabrica o produto é responsável por garantir que ele chegue em condições para o consumidor final, o transporte tem que deliberar apenas a entrega sem avarias e no tempo estabelecido. Um medicamento instável a altas temperaturas, por exemplo, deve contar com embalagens térmicas para que seja entregue nas condições adequadas", frisou Priscila Ramos Esteves, farmacêutica responsável técnica da Solistica.

Priscila acrescentou ainda que é especialidade do fabricante saber os componentes químicos e a temperatura ideal do transporte daquela mercadoria, e sugeriu que o correto seria um acondicionamento em embalagens apropriadas que impeça a variação de temperatura.

Carga sensível

Mesmo sem clareza técnica o setor se prepara para as mudanças. Enquanto ocorria a reunião da Diretoria de Especialidade de Produtos Farmacêuticos, foi solicitado ao IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Cargas) uma análise calculando os impactos sobre o custo que a alteração refletirá no frete.

O documento acompanhado às sugestões da Diretoria de Especialidade de Produtos Farmacêuticos também será levado à Anvisa para revisão das normas.

Caso as alterações passem a valer no formato já publicado, o controle de qualidade dentro da transportadora ganha ainda mais relevância, pois sob sua responsabilidade estará a gestão de armazenamento e acondicionamento da mercadoria no veículo.

Outro ponto que merece atenção são as condições contratuais de acondicionamento do produto que têm que ser aprovadas pelo embarcador, também em casos de subcontratação de autônomos.

O Artigo 56 da Norma determina que cada operação de recebimento deve verificar e registrar: inciso I - as condições de transporte e armazenagem aplicáveis, incluindo requerimentos especiais de temperatura, umidade ou exposição a luz.

Para o SETCESP, é evidente que o transporte de medicamentos exige uma postura mais cuidadosa, e a entidade apoia todas as medidas que caminhem nesse sentido. Entretanto, a resolução equipara as exigências do transporte de mercadorias, a quem estoca, armazena ou fábrica produtos fármacos, e o produto em trânsito se distância dessa lógica.

PÓSITRON STONERIDGE CELEBRA EXCELENTES RESULTADOS NA FENATRAN 2019

A Pósitron, empresa do Grupo Stoneridge e referência no desenvolvimento de soluções tecnológicas em rastreamento, segurança automotiva, conforto e entretenimento, participou da 22ª edição da Fenatran – o maior evento do segmento de transporte rodoviário de cargas na América Latina, que aconteceu entre os dias 14 e 18 de outubro, no São Paulo Expo, na capital paulista. Nos cinco dias de evento, cerca de 7.200 pessoas passaram pelo estande da Pósitron Stoneridge gerando novas oportunidades de negócio.

"Para a Pósitron Stoneridge, a Fenatran é um evento estratégico para apresentar as inovações ao mercado e aproximar-se de seus clientes e parceiros. Nesta edição, ficamos satisfeitos com o retorno do público que nos visitou e com os resultados obtidos", afirma Obson Cardoso, diretor de operações da Unidade de Rastreamento da Pósitron Stoneridge.

Entre as novidades para a feira, a empresa apresentou uma tecnologia inovadora que traz ainda mais performance para as soluções de rastreamento: a migração total dos seus datacenters para o **Universo IoT e Cloud** – **Amazon Web Services (AWS)**, hoje conhecidos como computação em nuvem, com um investimento de US$ 2 milhões em **plataforma IoT, Cloud e desenvolvimento de protocolos de comunicação MQTT**, para garantir escalabilidade em novas soluções logísticas com segurança e ampla possibilidade de customizações.

Outros lançamentos importantes foram as novas **Iscas com redundância SIGFOX**, equipamentos de alta performance com redundância em rádio frequência com tecnologia SIGFOX e RF433, rastreadores com tecnologia de comunicação GSM 4G CAT-M1, Bluetooth, CAN Bus e suporte para Teclado e Terminal Satelital Orbcomm.

Além disso, mais dois produtos passaram a fazer parte do portfólio da empresa: o **Teclado Android Touch** e o **Rotograma Falado**, que atua como copiloto eletrônico do motorista na prevenção de acidentes, com mensagens em áudio relevantes no trajeto e alertas configuráveis.

No estande da Pósitron Stoneridge, uma das grandes atrações foi a exposição de um caminhão com todos os lançamentos e as funcionalidades já

oferecidas pela empresa na prática, que contou ainda com a tecnologia Mirror Eye™, uma solução que substitui os retrovisores laterais do caminhão por um sistema de câmeras de alta definição, transmitindo a imagem por meio de telas instaladas no interior do veículo, o que proporciona melhor visibilidade em todas as situações de trânsito, garantindo segurança para o motorista e outros usuários da estrada, além de melhor aerodinâmica e economia de consumo de combustível.

A tecnologia Mirror Eye™ foi muito comentada por todos durante o evento, e apesar de ser uma novidade no Brasil, já é uma solução oferecida pelo Grupo Stoneridge na Europa e algo que certamente estará presente em todos os veículos dentro de alguns anos.

Para Cardoso, "estar preparado para o futuro é ter infraestrutura que permita rápido crescimento, capacidade de desenvolvimento de novos softwares aplicados ao negócio de gestão de frotas e principalmente hardwares robustos que suportem toda esta operação".

Em rastreamento, a Pósitron Stoneridge é a única empresa do segmento com desenvolvimento próprio de hardware, software, firmware e prestação do serviço, oferecendo ferramentas completas e soluções customizadas para o transporte e gestão de carga, além de ser uma das maiores fornecedoras de equipamentos genuínos para as principais montadoras da América Latina, com exportações para diversos países.

Sobre a Pósitron Stoneridge

A Pósitron é uma das principais fabricantes de acessórios automotivos e referência no desenvolvimento de soluções tecnológicas em conforto, entretenimento e rastreamento, com uma trajetória de mais de 30 anos como importante empresa de segurança automotiva do Brasil.

Pertencente ao grupo norte-americano Stoneridge, um dos principais players mundiais do setor automotivo, com presença em mais de 20 países, a Pósitron une sua experiência em segurança e conforto automotivo com a tecnologia e qualidade de ponta da Stoneridge, resultando em uma competitividade ímpar em soluções inovadoras em todos os segmentos do mercado automotivo global.

Atuando em quatro áreas de negócios: Rastreamento, OEM (Original Equipment Manufacturer), Segurança/Conforto e Som Automotivo, a Pósitron se destaca por ser responsável pelo desenvolvimento do projeto completo, desde sua concepção até a prestação do serviço de monitoramento veicular.

Em segurança e conforto, oferece alarmes e acessórios para veículos com o que há de mais moderno em comodidade e proteção, transformando seu carro em top de linha e seus produtos de som automotivo unem qualidade e design diferenciados numa das mais completas linhas de áudio com tecnologia de ponta.

Inovação conectada com o futuro.

Obson Cardoso, diretor de operações da Unidade de Rastreamento da Pósitron Stoneridge

MOTUL

O MELHOR DAS PISTAS É TAMBÉM ESPECIALISTA EM ECONOMIA NAS ESTRADAS

A linha TEKMA possui um pacote de aditivos preciso que garante a limpeza do motor proporcionando maior economia de combustível durante todo o período de uso do óleo.

Maior extensão de troca
Graças a utilização de matérias primas de primeira qualidade, conseguimos fórmulas mais estáveis, preparadas para as aplicações mais severas do mercado.

Maior economia de combustível
Preocupados com o meio ambiente e a rentabilidade dos nossos clientes, formulamos os lubrificantes com o máximo respeito pelos estândares da montadora, colocando modificadores de atrito que melhoram a eficiência do motor.

Maior custo benefício por KM rodado
Um lubrificante robusto, de longa duração manterá seu motor em melhores condições durante mais tempo, melhorando a disponibilidade dos equipamentos ao longo do ciclo de vida e otimizando os custos de manutenção.

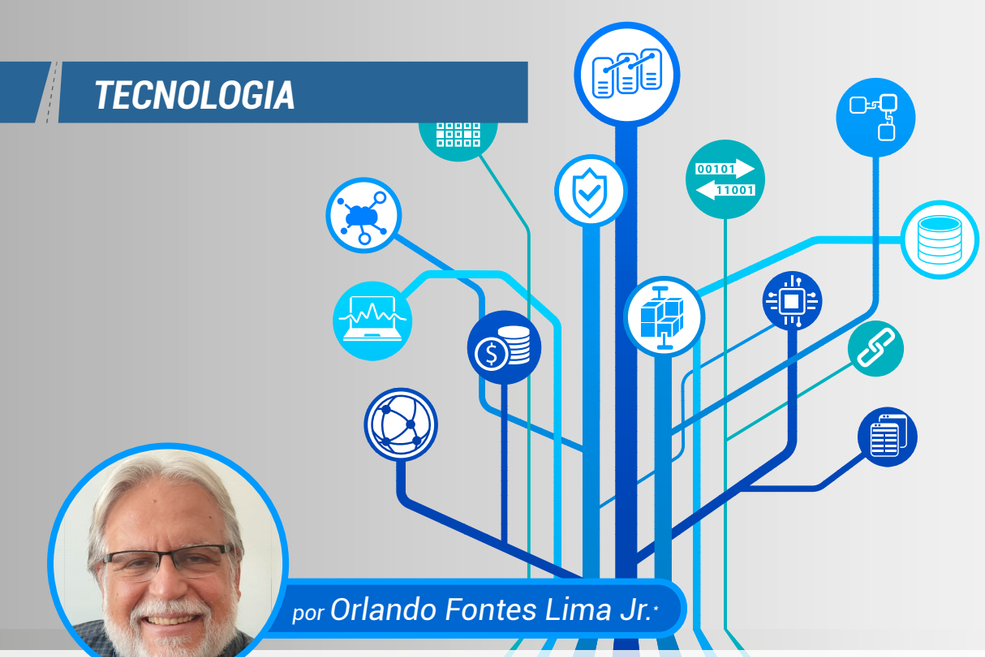
Liba Propaganda

DAM MOTUL TECHLUB

(19) 3254.4149 . (19) 3252.4715

vendas@techlubmotul.com.br

www.techlubmotul.com.br



por Orlando Fontes Lima Jr.*

A BLOCKCHAIN ESTÁ CHEGANDO NA LOGÍSTICA

Qualquer operação de logística, quer seja uma grande exportação de produtos manufaturados ou uma rotineira operação de coleta e entrega urbana, envolve um volume muito amplo de transações e de informações. Um dos principais desafios dos transportadores e dos demais participantes das operações logísticas é gerir os diferentes fluxos envolvidos (mercadorias, dinheiro, informações e responsabilidades contratuais) de forma confiável, rastreável e com adequada visibilidade para os envolvidos.

São situações comuns no dia a dia destas operações: o dono da mercadoria realizando inúmeras consultas sobre a localização e o status de entrega dos seus produtos, a seguradora tentando rastrear as responsabilidades envolvidas em determinada avaria, conflitos entre embarcador, recebedor e transportador por divergências em pedidos, e por aí a fora.

As empresas, ao longo do tempo, foram desenvolvendo mecanismos de acompanhamento e controle buscando confiabilidade, visibilidade e rastreabilidade, mas estas atividades encarecem bastante as operações.

Agora tem a blockchain. Mas o que é blockchain? É uma nova tecnologia que além das conhecidas aplicações no mundo das moedas virtuais, tem grande aplicabilidade nas situações comentadas anteriormente. Uma boa definição é do Don & Alex Tapscott "blockchain é um livro digital incorruptível de transações econômicas que pode ser programado para registrar não apenas transações financeiras, mas praticamente tudo de valor".

Traduzindo, esta tecnologia permite gerenciar as diferentes transações (entregas, coletas, avarias, pedidos incompletos, acidentes, pagamentos, multas e etc.) ocorridas repetidamente ao longo da cadeia de suprimentos. Para isso, faz a anotação das transações em um arquivo digital inviolável e seguro que todos os envolvidos têm acesso instantâneo.

* *Orlando Fontes Lima Júnior é o fundador e coordenador do LALT - Laboratório de Aprendizagem em Logística e Transportes, um dos mais importantes do Brasil na área de inovações disruptivas em logística, que realiza pesquisas e desenvolve conhecimento aplicado em IoT Logistics, Blockchain, Supply Chain Analytics e Urban Logistics, além de professor da UNICAMP, atuando sempre na interface da academia com o mercado.*

BUONNY DRIVER
APP UTILIZADO EM CONJUNTO COM SGI
confira nossas redes sociais

Gerencie sua frota e acompanhe a performance de suas entregas pelo celular dos seus motoristas

*UTILIZAÇÃO GRATUITA PELOS PLANOS DE DADOS DAS OPERADORAS TIM, CLARO E VIVO.

Acompanhamento das viagens e das entregas em tempo real
Confirmação das entregas com foto e assinatura
Rotas eficientes e claras para o motorista
Controle do tempo de retenção dos veículos

NÃO CONSOME O PACOTE DE DADOS* DO CELULAR DO MOTORISTA

SOLICITE AGORA UM TESTE GRÁTIS de nosso sistema de gestão logística

www.buonny.com.br
11 3443.2525 | 5079.2525
.:buonny

BELO HORIZONTE - MG 31 3653.6317
CURITIBA - PR 41 3015.7109
PORTO ALEGRE - RS 51 3072.1375
GOIÂNIA - GO 62 3645.3400
SALVADOR - BA 71 3271.4680
SANTIAGO - CHILE 56 2 3251.1125

Neste caso, quando o transportador entrega a mercadoria tanto o embarcador, quanto o segurador e a empresa de transporte tomam conhecimento.

A tecnologia blockchain (cadeia de blocos) organiza as informações de forma sequencial e tem algumas características que permitem garantir estas operações. As informações são criptografadas, isto é, codificadas, dificultando o acesso ao conteúdo de pessoas não autorizadas. Estas informações uma vez geradas não podem ser mais alteradas e só tem acesso a estes registros quem obedecer a um conjunto de regras acordadas (*Consensus*). Não existe um operador central e todos acessam tudo (*P2P Network*) e são fiscalizados por verificadores, conhecidos também como mineradores, que auditam e geram as codificações necessárias para dar segurança a rede.

Várias aplicações começam a surgir pelo mundo e utilizam diferentes plataformas computacionais como *Ethereum, HyperLedger Fabric, R3 Corda, Ripple e Quorum*. Cabe destacar que uma dificuldade é a de integrar sistemas de diferentes plataformas.

Muitas são as aplicações potenciais em logística e *supply chain*, mas hoje ainda a maior parte são operações piloto para avaliação de resultados. As cadeias de suprimentos que envolvem produtos certificados ou com exigências específicas de manuseio e processamento tem um potencial grande de uso da blockchain. Por exemplo, na rastreabilidade das cadeias de Cannabis Medicinal nos países que adotaram esta sistemática como vem acontecendo no Canadá e em breve deverá ocorrer no Brasil. Outros produtos como vinhos, carnes e orgânicos também começam a avaliar esta tecnologia.

Um diferente grupo importante de aplicações estão relacionados ao varejo e a necessidade de visibilidade de cadeias logísticas complexas. O WallMart vem adotando em várias operações e o AliBaba também. Neste caso, a complexidade está relacionada ao grande número de fornecedores e a utilização da blockchain aumenta a visibilidade das operações.

Um terceiro uso importante é para realização de transações financeiras e verificações de atendimento a regras contratuais. A tecnologia blockchain permite a criação dos chamados contratos inteligentes (*smart contract*) que realizam automaticamente o cumprimento das regras acordadas nas operações e podem disparar ordens automáticas de pagamentos. Caso sejam utilizadas moedas digitais estes processos são realizados em tempos significativamente menores que os processos atuais de verificação e pagamentos. Um exemplo importante deste uso está relacionado as experiências que vem sendo realizadas pela Maersk em operações globais de contêineres.

Como toda nova tecnologia, a blockchain está chegando devagar e ainda é uma aposta. Se der certo pode ter um efeito disruptivo muito grande nas operações logísticas e de transportes.

Delivery Express.
Não é só um caminhão.
É sob medida para você crescer.

DLX

> Habilitação categoria B
> Sem restrição de circulação
> Baú de fábrica

Conforto de carro.
Capacidade de
carga de caminhão.

Imagens meramente ilustrativas.
Seja gentil. Seja o trânsito seguro.

Caminhões
Ônibus

A INOVAÇÃO DA BLOCKCHAIN PARA O TRC

De bloco em bloco: construída a partida da parceria entre a COMJOVEM SP e a consultoria Intelipost, a plataforma de Classificação Gameficada de Motoristas que utiliza a nova tecnologia já está à disposição dos transportadores

Quem achava que blockchain era apenas uma tecnologia de armazenamento das transações em bitcoins e esteve no Workshop da COMJOVEM SP, realizado no dia 29 de outubro, descobriu que a ferramenta vai muito além disso, e pode ser usada também como um fator estratégico na cadeia de transportes.

É verdade que a blockchain foi criada inicialmente como base para o bitcoin, motivo pelo qual a maioria das pessoas ainda a relaciona sistematicamente as criptomoedas. Entretanto, a nova tecnologia pode ser usada em outros propósitos, aliás aplicabilidade que chegou ao TRC.

Durante a edição deste ano do Workshop, foi lançada uma plataforma desenvolvida a partir da blockchain para ser usada no transporte rodoviário de cargas e viabilizar soluções inteligentes para a avaliação de condutores de veículos de cargas.

Ao abrir o evento, o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Tayguara Helou, chamou o primeiro palestrante comentando a importância do desenvolvimento do sistema viabilizado pela tecnologia, que atribui uma classificação aos motoristas. "A gameficação ajuda as empresas a contratarem melhor os seus motoristas autônomos e agregados, e permite que as próprias transportadoras compartilhem informações entre si", indicou Tayguara.

Assumindo o primeiro painel, Carlos Rischioto, técnico da Plataforma de Blockchain da IBM no Brasil, apresentou a palestra Tendência Global em Blockchain e contou a história da tecnologia e as suas funcionalidades. "Quando estamos falando de blockchain, a primeira coisa que o empresário deve pensar é com quem ele faz negócio, porque blockchain é uma tecnologia que nasceu para ser distribuída, e só faz sentido quando é trabalhada em rede", declarou.

Fazendo uma analogia, o especialista da IBM explicou que o processo é semelhante a um "livro contábil", daqueles em que antigamente as páginas eram costuradas, e registravam as transações, só que agora esses registros são espalhados por vários computadores.

Para facilitar a compreensão fez a seguinte comparação: "as páginas desse livro contábil estão armazenadas em várias bibliotecas espalhadas pelo mundo; por isso, apagar o conhecimento presente nele é uma tarefa remota", afirmou Rischioto.

E como em um livro, a página anterior está atrelada a seguinte, e um registro novo faz parte de um registro precedente. E o sistema de informação evolui de forma distribuída e segura com uso de uma decodificação, também chamada de criptográficos.

Na sequência, abordando Blockchain no Brasil, Carl Amorim, do Blockchain Research Institute – Brasil (BRI), palestrou sobre as aplicabilidades e novas propostas da blockchain no país.

"A inovação não é uma nova tecnologia; inovação é a mudança cultural que ela gera", disse Carl distinguindo os dois termos e esclarecendo que eles costumam ser confundidos, e por isso, fez questão de frisar que "tecnologia é toda ferramenta ou dispositivo que pode ajudar a resolver um problema prático. Podemos considerar tudo que foi inventado com essa intenção desde a pré-história", contou.

Carlos Rischioto técnico da Plataforma de Blockchain da IBM

Carl ainda acrescentou que daqui para frente a blockchain estará cada vez mais perto da sociedade, porém será um trabalho sempre em conjunto e, concordando com a posição de Rischioto, fez questão de destacar que "na blockchain, ninguém faz nada sozinho".

No terceiro painel, Stefan Rehm, CEO da Intelipost, apresentou os principais casos de uso da tecnologia no Brasil e suas possíveis finalidades no TRC, como nos comprovantes de manutenção de veículos, cotação SPOT, reconciliação de frete, entre outros.

"A blockchain é uma base igual a um banco dados, mas apesar de compartilhada, é uma rede segura, algo que serve para conectar registros e foge ao comum porque é descentralizada", explicou o CEO da consultoria.

Blockchain no Transporte

Como produto de todo o trabalho desenvolvido pela parceria entre SETCESP e Intelipost, foi criada uma plataforma a qual o público presente pôde acompanhar por meio de uma demonstração, ao vivo no evento, como funciona.

Nela, a empresa pode inserir informações dos seus motoristas e também pesquisar a avaliação de outros profissionais pelo número do CPF. O sistema foi apresentado por Jonathan Chevalier, Líder de Blockchain da Intelipost. Na ocasião, ele lembrou: "estamos aqui para mostrar como as informações operacionais e comportamentais podem ser registradas e avaliadas".

Com o nome de **Classificação Gameficada de Motoristas** a plataforma reflete na otimização do processo de contratação de condutores de veículos de cargas, por meio dela as transportadoras podem cadastrar, classificar e também procurar referências de profissionais.

Todo o processo é feito na blockchain porque ela faz com que o registro de transações ou dados não sejam feitos um a um, mas sim em blocos. Vale lembrar que a tradução da palavra, no português, resulta a expressão cadeia de blocos .

Isso garante que não seja possível alterar os dados que foram registradas em um bloco passado, e previne fraudes nas informações.

Carl Amorim, Country Executive – BRI Brasil

Finalizando, e também esclarecendo a utilização da plataforma, o vice-coordenador da COMJOVEM SP, Luis Felipe Machado, comentou que o motorista é a peça chave para o setor e, por isso, a blockchain elaborada com a finalidade de conhecer melhor o condutor do veículo. "Isso pode significar uma redução de tempo e, por consequência, custo na hora de contratar um motorista. Mas, para isso, é essencial a adesão das transportadoras", concluiu.

As empresas de transporte rodoviário de cargas e fornecedores do setor que quiserem conhecer mais sobre a plataforma e saber como utilizá-la, podem entrar em contato com o SETCESP por meio do e-mail torredecontrole@setcesp.org.br.

Acesse as apresentações realizadas durante o Workshop.

Confira também as fotos do evento.

"A blockchain é uma base igual a um banco dados, mas apesar de compartilhada, é uma rede segura".

Stefan Rehm

"Estamos aqui para mostrar como as informações operacionais e comportamentais podem ser registradas e avaliadas".

Jonathan Chevalier

CARTÃO DO CAMINHONEIRO PETROBRAS

Com o Cartão do Caminhoneiro Petrobras, você garante até 30 dias de diesel sem reajuste. Funciona como um cartão pré-pago. Você pode carregar em qualquer posto Petrobras participante, no site ou no aplicativo. Com o cartão carregado, o preço do dia está garantido por até 30 dias. Mais segurança, facilidade e garantia para seguir viagem.

www.cartaodocaminhoneiro.com.br

BAIXE O APP | Google play | App Store

IER 2019

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA NO RECEBIMENTO

Um **reconhecimento** à **boa prática** de **abastecimento** e à **mobilidade urbana** de **cargas**

Medir e identificar a eficiência no recebimento de mercadorias nos principais polos recebedores de carga da Grande São Paulo é o principal objetivo da Pesquisa IER (Índice de Eficiência no Recebimento).

O abastecimento urbano movimenta toda a economia nacional e é realizado essencialmente pelo transporte rodoviário de cargas, que carrega mais de 60% de todos os produtos e mercadorias que transitam no país.

Idealizada pela Diretoria de Especialidade de Abastecimento e Distribuição (DEAD) do SETCESP, a pesquisa é feita todos os anos, desde 2002. Atualmente, é realizada pelo IPTC - Instituto Paulista do Transporte de Carga e abrange a região metropolitana da capital paulista.

"Esse projeto surgiu pelo fato das transportadoras identificarem dificuldades na hora de executarem as entregas. A partir disso, fizemos um mapeamento dos principais pontos de descarga e analisamos as complicações mais comuns reportadas", conta Raquel Serini, economista do IPTC.

A avaliação desses pontos comerciais considera as condições de infraestrutura do local, procedimentos e, principalmente, o tempo. Aliás, a demora pesa no bolso do transportador. Para se ter uma ideia, o custo de uma carreta de 25 toneladas com 3 eixos, parada por meia hora é de R$52,52 segundo o levantamento do IPTC.

Observando que um centro de distribuição chega a receber entre 280 e 300 carretas de carga por dia (além das entregas realizadas com outros veículos de menor porte), e que em alguns locais o **tempo médio de descarga - TMD** pode atingir 11h, os custos para as transportadoras são exponenciais.

A demora na descarga de entregas resulta em mais tempo de espera do motorista profissional e menos disponibilidade do veículo de carga, que ao invés de estar a caminho de outra entrega fica estacionado à espera do recebimento da mercadoria.

"A dinâmica reflete no custo ao transportador, e esse custo acaba sendo repassado ao frete e, consequentemente, ao consumidor final", explica o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Tayguara Helou sobre o panorama apresentado.

Pesquisa 2019

Neste ano, foram coletados os dados de 299 estabelecimentos compreendendo os setores atacadistas, centros de distribuição, home centers, magazines e supermercados, entre os meses de março a julho.

Em cada um dos locais, 22 itens relacionados à infraestrutura e a processos realizados na operação foram avaliados, entre eles, se a empresa exige o agendamento prévio da entrega ou ainda, se possui docas diferenciadas para pequenos lotes.

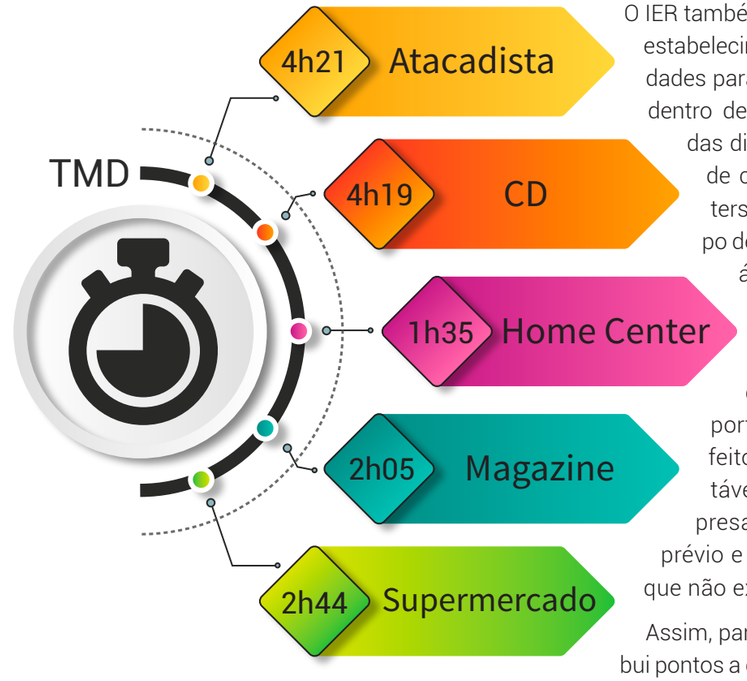
Além das respostas o levantamento considera também o **tempo médio de descarga** (TMD) de mercadoria a partir dos relatórios disponibilizados pelas transportadoras repassados ao IPTC.

Com base nos dados o estudo constatou que o IER médio geral deste ano é de **29,26%**, contra **24,38%** de 2018.

O **TMD apurado foi de 2h50, o anterior havia sido de 3h22**. Uma redução de um pouco mais de meia hora, mas que traz significativo impacto, pois representa uma queda de 22% no custo da hora parada do veículo.

"O transportador pode se basear neste levantamento para aplicação de uma taxa de dificuldade de entrega nos locais nos quais é mais complicado entregar a mercadoria", explica Fernando Zingler, diretor do IPTC, "o estudo serve também para o empresário defender o argumento de cobrança", alerta.

Sobre os dados revelados pela pesquisa, Marinaldo Barbosa, que é o diretor do segmento de abastecimento e distribuição do SETCESP, faz questão de lembrar "veículo parado é prejuízo, e o transportador sabe disso como ninguém".



O IER também foi medido de acordo com os estabelecimentos nas áreas de suas atividades para que se tenha um comparativo dentro desses grupos de atuação, além das dificuldades do nível de descarga de cada categoria. Nos home centers, por exemplo, a média do tempo de entrega chega a ser 2h45 mais ágil do que nos atacadistas.

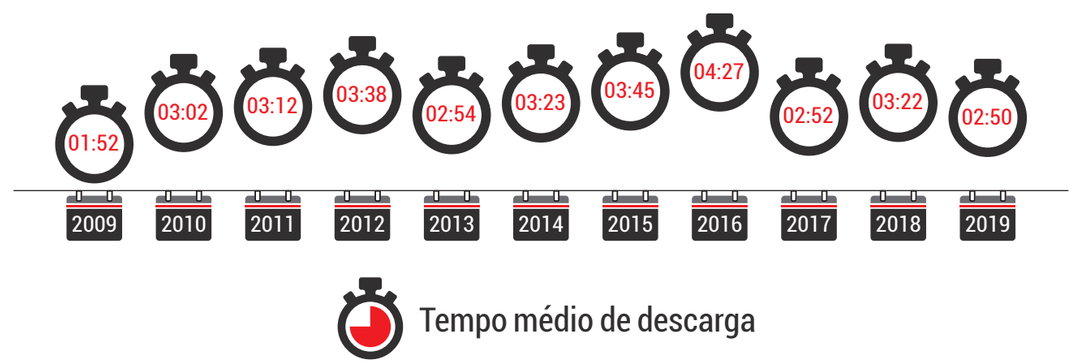
Metodologia

Com os relatórios repassados pelas empresas de transporte de cargas, o cálculo do TMD feito pelo IPTC considerado aceitável é de 30 minutos para empresas que exigem o agendamento prévio e de 60 minutos para empresas que não exigem tal condição.

Assim, para se chegar ao IER, o IPTC atribui pontos a empresa de acordo com sua estrutura e procedimentos, e passa descontar 5% da pontuação a cada 30 minutos de espera.

"Diante dessas informações é possível ter um diagnóstico bastante preciso de como está a situação da distribuição de cargas", afirma Fernando, que acrescenta, "é uma informação muito difícil de ser coletada, mas importante porque nos traz dados exclusivos".

Evolução do TMD - últimos 10 anos



Analisando os últimos dez anos, o melhor IER constatado foi o de 2009. Porém nos últimos anos a pesquisa ganhou algumas modificações tornando-se ainda mais criteriosa. O ano com a maior demora registrada foi o de 2016, com uma melhora considerável em 2017, depois uma leve acentuação em 2018, e agora em 2019 uma nova diminuição no tempo.

Melhores do Ano

Por meio do IER, o SETCESP faz o ranking e posteriormente uma premiação com o objetivo de reconhecer a melhor rede e a que teve o melhor desempenho, para incentivar os demais a aperfeiçoarem seus procedimentos e garantirem mais praticidade e agilidade na descarga de produtos. "Além de fazer o mapeamento nós também buscamos entender quais são as melhores práticas, e para isso, é preciso reconhecer quem são os melhores", aponta Tayguara.

"Quando premiamos aqui uma rede é porque ela tem um destaque muito notório em relação aos demais e está contribuindo efetivamente com o abastecimento da maior região urbana do país", relata Marinaldo.

O ranking classificou por redes, ao todo 34 colocações, no qual a última ficou com o tempo médio apurado para a descarga de 5h33.

Melhor IER de 2019

Nesse ano, **a rede com melhor IER** foi a **C&C** com 1hora de tempo médio de descarga. Na rede todas as lojas fazem devolução dos palets no ato da entrega, e ainda, a maioria das lojas aceita a tripulação da transportadora para realização descarga, além de praticar a devolução parcial da mercadoria. Vale lembrar que no ano passado a C&C venceu como rede que mais havia crescido no ranking.

Ao receber o troféu IER de 2019, Ricardo Ferreira dos Santos, gerente nacional de transportes da C&C agradeceu a todos pelo reconhecimento "**quero que todos vocês transportadores saibam que nós temos um respeito imenso pelo trabalho de vocês**".

Quem mais evoluiu no ranking

A **B2W -** empresa de comércio eletrônico criada pela fusão entre Americanas.com, Submarino, Shoptime e SouBarato, saltou 29 posições, passando a ocupar o 7° lugar em 2019, com o tempo médio de descarga de 2h45. Também recebendo o troféu, na categoria de melhor evolução, Marco Aurélio, gerente geral da B2W, afirmou que a meta agora é a buscar primeiro lugar, **"nosso objetivo como empresa é estar sempre entre as melhores"**, declarou.

O sistema de operação da B2W envolve o recebimento em 3 turnos e trata de forma diferenciada as devoluções de mercadorias.

Para saber mais informações sobre o IER 2019, entre em contato com o IPTC

(11) 2632-1023

contato@iptcsp.com.br

Da esquerda para a direita: Luiz Cardoso Junior, gerente geral de operações, Ricardo Ferreira dos Santos, gerente nacional de transportes e José Luís Castro, gerente regional da C&C.

Da esquerda para a direita: Marco Aurélio, gerente geral e Gabriela Frias, gerente de qualidade da B2W.

QUANDO A SUSTENTABILIDADE É PRATICADA COM RESPONSABILIDADE

Mais importante premiação de Sustentabilidade do TRC procura valorizar os projetos que buscam soluções para um desenvolvimento socioeconômico em equilíbrio com o meio ambiente e a segurança viária e do trabalho

Foi emocionante para quem acompanhou e viu de perto, a cada anúncio, uma vibração misturada ao sentimento de satisfação e gratidão. O SETCESP, junto com a OTM Editora, entregou no dia 26 de novembro, o 5º Prêmio de Sustentabilidade para as empresas vencedoras.

As transportadoras que concorreram ao prêmio participaram com projetos que reduzem os impactos socioambientais causados por suas operações e prezam pela segurança viária e do trabalho, tendo a sustentabilidade como um valor essencial em sua gestão.

Durante o evento, foram premiados os melhores projetos nas categorias – Responsabilidade Ambiental, Responsabilidade Social, Gestão Econômica Sustentável e neste ano, também em Responsabilidade na Segurança Viária e do Trabalho.

"Vivenciamos em nosso país a maior tragédia da falta de segurança no trabalho, com o que ocorreu em Brumadinho-MG. Isso nos trouxe uma reflexão, e a partir dela criamos essa nova categoria porque precisamos estar comprometidos no cuidado com os nossos colaboradores", comentou Tayguara Helou, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP.

Ana Carolina Ferreira Jarrouge, presidente executiva da entidade, ressaltou a premiação como uma oportunidade das empresas tornarem suas ações conhecidas. "O prêmio é importante pois é uma forma de reconhecimento público das práticas de sustentabilidade adotadas pelas transportadoras. Esses projetos têm que ser vistos, pelos embarcadores, clientes, sociedade e também pelo governo", declarou.

Outra novidade foi o recorde de projetos inscritos. "Foi o maior número de participantes, de cases e de patrocinadores", revelou Tayguara.

Ao todo 24 empresas concorreram com 44 cases na disputa pelo prêmio. Dentre os quais oito finalistas foram selecionados, dois em cada categoria. São eles: **T.O.C. Terminais**, **Transpanorama, Expresso Mirassol, Cesari Logística e Patrus**, essas últimas três inscritas em mais de uma categoria.

Depois, cinco vencedores foram eleitos por um grupo de jurados composto por especialistas e acadêmicos.

Também presente no evento, Marcelo Fontana, diretor da OTM Editora se disse surpreso pela grande proporção que o prêmio ganhou, "sem dúvida essa premiação é uma referência, e tem uma característica marcante: é amplamente democrática", elogiou Marcelo.

A premiação aconteceu no Hotel Transamérica Nações Unidas, mais uma vez em parceria com a OTM Editora e teve o patrocínio de Autotrac, BR Distribuidora, Solen Energia Solar, Ambipar Response,

5º Prêmio de Sustentabilidade

Categorias

Responsabilidade Ambiental | **Responsabilidade Social** | **Responsabilidade na Segurança Viária ou do Trabalho** | **Gestão Econômica Sustentável**

Caoa Montadora, Consórcio Maggi, Volkswagen Caminhões e Ônibus, Mercedes-Benz, Scania, Up Brasil, Veloe e Volvo Autosueco.

Considerado como tema transversal às organizações, a sustentabilidade é entendida como o equilíbrio ambiental, social e econômico nos processos e ações que geram impactos positivos para seu entorno. Assim também, como os projetos que visam o cuidado e a segurança viária e do colaborador e de toda a sociedade.

A edição deste ano foi encerrada, mas uma próxima já está sendo planejada. As empresas que se inspiraram com os cases apresentados podem colocar em prática suas ações e em 2020 mostrar a todos, que além de transportar cargas levam consigo a bandeira da **sustentabilidade**.

Vencedores

Premiados de 2019

Marcos Leandro Fotografia

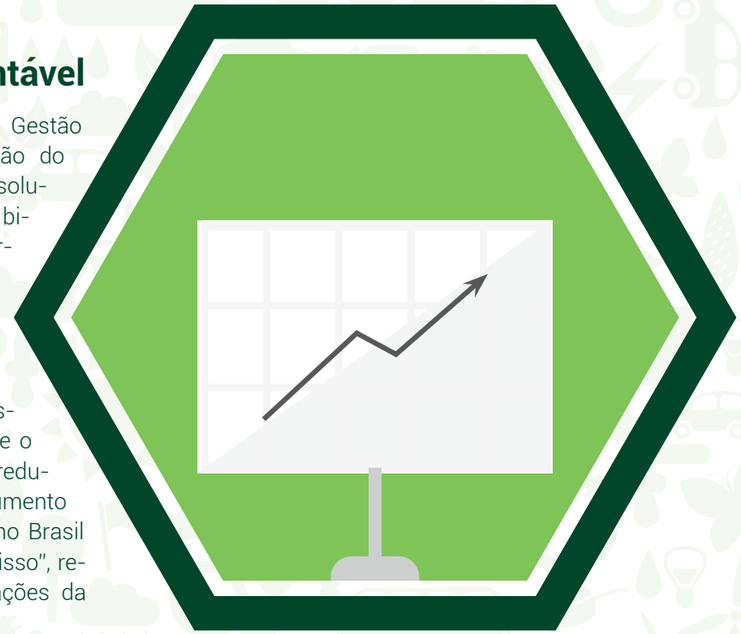
Marcos Leandro Fotografia

T.O.C. Terminais leva prêmio de Gestão Econômica por projeto inovador.

Gestão Econômica Sustentável

A T.O.C. Terminais venceu na categoria Gestão Econômica Sustentável graças à criação do "**Bitrem customizado"**. O projeto é uma solução logística que utiliza um conjunto de bitrem diferente do modelo padrão de mercado, no qual o remonte de um segundo equipamento é inserido sobre a carroceria do primeiro veículo, após a entrega do container.

"O projeto surgiu para atender uma necessidade de nossos clientes, especialmente o transporte de grãos, e resultou em uma redução de custo, também de CO_2, além do aumento da produtividade. Esse modelo é único no Brasil e temos orgulho em sermos o pioneiro nisso", relatou Ricardo Lattanzi, diretor de operações da T.O.C.Terminais.



Responsabilidade Ambiental

Sabendo da importância em reduzir os impactos das atividades da empresa a Cesari Logística foi premiada na categoria Responsabilidade Ambiental, pelo desenvolvimento do projeto "**CATRE: redução, reaproveitamento e gerenciamento de resíduos**", com a criação de um local destinado ao gerenciamento de resíduos, onde ocorre o reaproveitamento dos materiais descartados ou a destinação correta deles, inclusive a de produtos perigosos.

A CATRE funciona há cinco anos e passou a ser autossustentável nos últimos quatro. "Conseguimos fazer receita com o que reciclamos e reaproveitamos. Aliás reaproveitamos 26% de todo o material que é recolhido", informa a gerente de vendas da Cesari, Elaine Benatto.

Idealizada por uma necessidade interna da empresa, hoje atende também a comunidade.

Marcos Leandro Fotografia

Equipe da Cesari Logística comemora a vitória. Com os troféus em mãos Elaine Benatto, gerente de vendas e Gideoni Domingues Goes, gerente de operações.

Giovanni Carboni Borlenghi, gestor de negócios do grupo Cesari Logística, empresa vencedora em duas categorias o 5º Prêmio de Sustentabilidade.

Marcos Leandro Fotografia

Responsabilidade na Segurança Viária ou do Trabalho

O troféu de Responsabilidade na Segurança Viária ou do Trabalho foi entregue também a Cesari Logística pelo programa "**Segurança 4.0"** que leva em conta o uso de novas tecnologias de prevenção de acidentes.

O gerente de operações da Cesari, Gideoni Domingues Goes conta que antes de implementar os dispositivos foi preciso também estudar o comportamento do motorista "A nossa preocupação era como a adoção dessa tecnologia poderia impactar nas ações do condutor nas ruas. Quando percebemos que, por meio desses dispositivos evitaríamos acidentes e riscos, não medimos esforços para colocar em prática a iniciativa", disse Gideoni.

Entre os equipamentos usados pela empresa está a telemetria avançada, vídeo monitoramento e sensor de fadiga, game como plataforma de treinamento, pulseiras inteligentes para a medição do tempo e qualidade do sono.

Responsabilidade Social

Já a vitória na categoria Responsabilidade Social foi compartilhada pela Patrus Transportes e pela Transpanorama Transportes.

A ideia colocada em prática pela Patrus foi "**Um dia Patrus para reformar"**, na qual a empresa promove a reforma de casas de funcionários em situação de vulnerabilidade como uma forma de dignificar a moradia de colaboradores que residem em condições precárias. Critérios sociais foram adotados e nove casas escolhidas para serem totalmente reformadas neste ano.

"A Marina, minha irmã, que já não está entre nós, foi quem concebeu toda a ideia do projeto e era ela quem deveria estar recebendo esse prêmio", lembrou Marcelo Patrus, após a exibição do case, emocionando a todos.

Para Olga Mendes gestora administrativa do Instituto Marum Patrus, que coordenou as ações, um evento como o Prêmio de Sustentabilidade é importante para o mercado avaliar quem realmente se importa com o lado social. "A responsabilidade social é de todos nós, não dá para delegar apenas ao outro. É necessário fazer a diferença na vida das pessoas", afirmou.

Paralelamente a esse projeto, concorreu o "**Missão Acolhida – Um Novo Lar para os Venezuelanos**" da Transpanorama Transportes, contemplando uma ação humanitária: a empresa fez a contratação de 37 motoristas venezuelanos. Além de oferecer suporte para se adaptarem ao Brasil, concedendo alojamento, treinamento de língua portuguesa, consultas clínicas e a integração deles na cidade.

Destacando a categoria Responsabilidade Social, Claudio Adamuccio, diretor administrativo da Transpanorama, foi enfático em dizer "cuidar do meio ambiente e economia é importante, mas pensar no ser humano é fundamental", e contou que ver pela televisão como estava precária a situação dos venezuelanos em Pacaraima – RR norte do país, o comoveu profundamente e daí surgiu o plano de trazê-los para trabalhar na transportadora. "Estamos muito felizes com o desdobramento dessa história. Permitir ao ser humano dignidade e trabalho é muito gratificante para gente", concluiu Claudio.

Os dois projetos foram considerados vencedores na categoria, porque na primeira votação houve empate entre os jurados. E uma segunda rodada de votação, novo empate, até que o Conselho Superior e de Administração do SETCESP analisou o caso considerando os dois finalistas como ganhadores.

Assista os vídeos dos projetos finalistas e vencedores

Confira a transmissão da entrega dos troféus

Da esquerda para direita: Marcelo Patrus, presidente da companhia, Marcos Eugênio Barbosa, instrutor de treinamento de tráfego, Teresinha Silva, gerente de RH e Olga Mendes, gestora administrativa do Instituto Marum Patrus.

Marcos Leandro Fotografia

Valdecir Adamucho, diretor Comercial da Transpanorama e Claudio Coelho Adamuccio, diretor Administrativo.

GERENCIAMENTO DE RISCOS: CUSTOS E GESTÃO

*por Raquel Serini**

Todo negócio está sujeito a incertezas que podem ter efeitos positivos ou negativos. Fazer uma gestão de risco é a melhor forma para reduzir custos, afastando as ameaças e aproveitando as oportunidades.

No caso da atividade de transporte rodoviário de carga são inquestionáveis os benefícios do gerenciamento de risco (GR), uma vez que ele envolve uma infraestrutura de trabalho mais segura até a antecipação de vulnerabilidades e prevenção contra o roubo de carga, além de permitir a melhoria na tomada de decisões.

O desafio, contudo, é estar atento ao dinamismo dos fatores de risco, que são diversos e sobre os quais a empresa tem maior ou menor grau de conhecimento.

Podemos de forma abreviada identificar alguns deles:

- ✓ Roubo de cargas;
- ✓ Imprudência no trânsito;
- ✓ Acidentes por má conservação das estradas;
- ✓ Perdas de produtos em razão do manuseio e transporte inadequado; e
- ✓ Atraso nas entregas.

O roubo de cargas, por exemplo, fator que encabeça a nossa lista, merece uma atenção especial, que necessita de uma intervenção mais efetiva, seja por medidas preventivas ou corretivas.

Para isso, existem ferramentas, mapeamentos, processos, regras de segurança, treinamentos e planos emergenciais que agilizam as tratativas em momentos de crise ou ocorrências.

No entanto, pequenas ações e um planejamento cuidadoso também podem ser decisivos no combate aos riscos, como por exemplo: planejar as rotas com antecedência, monitorar a carga e para isso adquirir tecnologias embarcadas nos veículos da frota, ainda apostar em bons parceiros e fornecedores, e principalmente, treinar a equipe para melhores resultados e desempenho.

Mas sabemos que para executar esses processos é necessário investimento, não é mesmo?

Custos com gerenciamento de riscos

A definição do preço final do frete envolve diversas variáveis, relacionadas ao peso da carga, à distância percorrida, à incidência de pedágios no percurso escolhido, ao valor da nota fiscal e o gerenciamento de riscos (GRIS), entre outras.

Um levantamento recente, realizado pelo IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga) apontou os percentuais de participação deste gasto em específico (GRIS), sobre o faturamento das empresas. Acompanhe!

TIPOS DE CUSTOS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Tipo de Custo	Descrição	% Faturamento
SEGUROS	RC-TRC e RCF- DC (acidente, roubo e desvios)	3,0
	Indenizações sem cobertura securitária feitas com recursos próprios	1,0
EQUIPAMENTOS	Embarcados no veículo	4,7
	Fixos de proteção às instalações	1,0
MONITORAMENTO	Aquisição, Mão de Obra e Comunicação	1,7
CADASTRO	Liberação cadastral junto as gerenciadoras de riscos/seguradoras	1,0
Total sem escolta		**12,4**
ESCOLTA	Serviços de Escolta	3,0
Custo total		**15,4**

Fonte: IPTC/outubro2019

Como você pode observar, constatamos que o custo pode chegar, em média, a **12,4%** do faturamento, subindo para **15,4%** quando o transporte exige escolta armada, o que depende muito do volume movimentado e também do valor agregado a mercadoria.

Por outro lado, sabemos que o setor vem, ao longo do tempo, deixando de ter atuações meramente operacionais, passando a exercer funções altamente estratégicas a fim de combater os riscos. Não é à toa que o tema ganha espaço no planejamento das empresas.

E para ressarcir a transportadora dos custos decorrentes das medidas de combate ao roubo de carga, como os de **prevenção de risco** (segurança patrimonial de instalações, rastreamento de veículos, entre outros), de **redução de risco** (ociosidade dos veículos de determinada limitação do valor das mercadorias) e **transferência de riscos** (seguro de RCF-DC), além dos custos de mão de obra aplicada a essas atividades, a NTC&Logística orienta a cobrança de um percentual sobre o valor das mercadorias expressas em nota fiscal, veja o quadro:

1

0,30% sobre o valor da mercadoria expressa em NF
OU
Para mercadorias até R$2.394,83, cobrar R$ 7,18 por conhecimento

Fonte: DECOPE NTC&Logística - setembro/2019

No entanto, a verdade é que mesmo sendo um componente tarifário importante muitas empresas não repassam esses valores, por falta de conhecimento ou até mesmo por negociações comerciais dificultosas com seus clientes, e acabam absorvendo esse custo integralmente.

Segundo dados do primeiro semestre de 2019, a NTC&Logística relatou que mais de 70% das empresas não cobram o GRIS e apenas 29% conseguem repassar tais custos.

O mesmo acontece com a taxa EMEX (Taxa de Emergência Excepcional), também recomendada pela Associação Nacional do Transporte de Carga e Logística (NTC) desde 2017, para as situações de grande perigo, como as operações de transportes na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, que passa por casos complicados de criminalidade.

Mais de 50% das empresas pesquisadas, de uma amostra de 83% que não repassam a cobrança, não o fazem por desconhecer esta prática do mercado.

	COBRA	NÃO COBRA
EMEX	17%	83%
GRIS	29%	71%

A sua cobrança é importante e se justifica pelo alto custo suportado pelas transportadoras para manter suas operações nestas condições. Por isso sugere-se no quadro 2.

Por essas e outras razões que se faz necessário acompanhar todas as orientações fornecidas pelas entidades de classe nacionais e regionais, que monitoram, estudam e analisam o setor de forma abrangente. Assim, sua empresa tomará as melhores decisões baseadas na saúde financeira e também na estratégia do negócio.

2

0,3% a 1,0% sobre o valor da mercadoria expressa em NF
OU
A cada 100Kg ou fração o valor de R$ 11,10

Fonte: DECOPE NTC&Logística - setembro/2019

**Raquel Serini é Economista do IPTC.*

NÃO IMPORTA O TAMANHO DA SUA EMPRESA, TEMOS A SOLUÇÃO IDEAL PARA ELA.

Especialista no segmento de logística, a Roadcard oferece uma solução completa para trazer mais agilidade, flexibilidade e segurança à sua empresa.

Por meio da Solução Pamcard, você conta com pagamento de frete, vale-pedágio, vale-abastecimento e despesas de viagem, tudo em um único lugar.

É prático, seguro e com a garantia de operar dentro da lei.

Associado Setcesp tem condições diferenciadas. Consulte-nos.

ROAD CARD

Ligue 0800 726 2279
ou acesse roadcard.com.br

ASSUMINDO O CONTROLE

Aliado contra o crime: novo serviço de combate ao roubo de cargas é inaugurado no SETCESP

É como se tivesse ocorrido a cada 23 minutos, um roubo de carga em alguma parte do Brasil. Somados este tipo de crime chegou em 2018 à marca de 22.200 casos, 80% deles na região sudeste, segundo dados da NTC&Logística divulgados no primeiro semestre de 2019.

Um prejuízo de quase R$1,5 bilhão que reflete no bolso do transportador e de toda a sociedade.

Trabalhando incisivamente para que esses números não se repitam agora, e nem nos próximos anos, o SETCESP tem atuado em várias frentes para combater este tipo de crime. No dia 8 de outubro inaugurou o seu mais recente serviço: a **Torre de Controle SETCESP**.

O projeto comandado pela diretoria de Gerenciamento de Riscos, em conjunto com a Assessoria de Segurança, visa retransmitir informações sobre ações sofridas contra a carga e veículo por meio da criação de um sistema parametrizado, que estará ligado ao Gerenciamento de Riscos – GR das transportadoras associadas, comunicando via sistema ocorrências de roubo de carga, facilitando assim a vigília integrada.

"A intenção é compartilhar as informações entre nós transportadores de forma inteligente com o compartilhamento das imagens de câmeras de segurança e o auxílio de caminhões que estão entre as proximidades do sinistro", informou André Rossetti, diretor da especialidade de Gerenciamento de Riscos.

O projeto, ainda em fase inicial, está embasado em três pilares: integração de tecnologias,

ApisulLog 2.0

GLOBAL

A ferramenta com tecnologia para o controle de temperatura no transporte refrigerado.

O fim da perda de cargas no transporte refrigerado, seguindo as normas da Anvisa para transporte de medicamentos.

No software é possível monitorar até 3 sensores de temperatura simultaneamente para faixas de temperatura predeterminadas de diferentes medicamentos.

Acompanhe o histórico de temperaturas do seu transporte.

Cadastre comandos automáticos de proteção para o veículo e fique protegido caso a temperatura da carga ultrapasse a recomendada. Você pode escolher sirene, bloqueio do veículo, mensagem para o motorista e outras opções.

GRUPO APISUL. TUDO PARA VOCÊ TRANSPORTAR BEM.

/GrupoApisul www.apisul.com.br (51) 2121-9000

Grupo APISUL

compartilhamento de informações e autogestão com espelhamento para base de dados estatísticos.

Com a ideia de industrializar uma tecnologia disruptiva capaz de monitorar em tempo real os veículos dos associados, Marcos Souza, o gestor do serviço, esclarece que "no primeiro momento, está acontecendo um mapeamento das dificuldades das transportadoras em relação à falta de segurança, e que essas adversidades serão compiladas em uma plataforma inteligente que auxiliará os empresários no futuro".

Ainda de acordo com Marcos, o processo vai abranger diversas tecnologias, e para isso, um *software* está sendo desenvolvido no formato *mobile* com o propósito de atender de maneira prática o maior número de transportadoras possíveis.

"Acreditamos que com esta iniciativa poderemos ser proativos, e não apenas reativos às ocorrências de roubo de veículos e cargas", conta Marcos.

Este é um trabalho realizado em conjunto com a Assessoria de Segurança do SETCESP. "Os transportadores que sofrerem algum roubo podem nos acionar, que mobilizaremos os veículos que estiverem próximos ao local e, além disso, repassaremos ao coordenador executivo da Assessoria de Segurança do SETCESP, coronel Paulo Roberto Souza, os detalhes do sinistro", afirma Marcos.

Já em um segundo momento, será instaurado na **Torre de Controle** o compartilhamento de imagens de câmeras de segurança com uso de inteligência artificial que detectará casos de anomalia que serão verificados o mais rápido possível.

Somadas as ações revelam as constantes iniciativas de enfrentamento que a entidade tem tomado para a diminuição do roubo de cargas.

Em caso de necessidade ou para mais informações sobre este serviço, os associados podem entrar em contato

(11) 2632-1063

torredecontrole@setcesp.org.br

Diretoria do SETCESP inaugura a Central da Torre de Controle.

Seminovos é na Divena Caminhões.

Busque o seu caminhão seminovo na Divena Caminhões.
Solicite agora uma cotação, garantimos os melhores preços.

Acesse:

divenaseminovos.com.br

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

No trânsito, dê sentido à vida.

Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.

Divena

Av. Piracema, 250, Tamboré, Barueri – SP – CEP: 06460-030 – Telefone: 11 4133-4133
divenacaminhoesoficial divenacaminhoes

"EM PROL DA SEGURANÇA, DE NOSSOS MOTORISTAS, CAMINHÕES E CARGAS"

por André Rossetti

O **Gerenciamento de Risco** (GR) no transporte de carga é uma atividade especializada e tem a responsabilidade de monitorar processos, transações operacionais, e assim reduzir o risco de perdas. Com o auxílio de ferramentas sistêmicas e procedimentos específicos busca prever alterações em todas as etapas da operação.

Os riscos que podem surgir no decorrer de uma entrega são diversos, como problemas mecânicos, acidentes e, principalmente, o roubo de cargas.

Na virada do milênio, mais precisamente no ano de 2002, surgiu no Brasil a tecnologia GPRS (*General Packet Radio Services*, em português Serviços Gerais de Pacote por Rádio), que passou a permitir a troca de mensagens e posições pelo sistema celular, utilizando-se as ERB`s (Estações Rádio Base) das operadoras de telefonia celular.

Isto trouxe muito ganho tecnológico para o transporte e a logística, pois ali se iniciava uma grande revolução na rapidez, frequência e precisão nas informações, além do baixo custo de transmissão, comparado a outros sistemas existentes à época.

Mas como essa transmissão depende do sistema de telefonia celular, e de suas respectivas ERB´s, então ficaram várias áreas sem cobertura em diversos pontos das estradas por este país, porém rapidamente foi encontrada a solução, com o surgimento dos equipamentos híbridos, ou seja, tecnologia de transmissão celular e também a tecnologia de transmissão satelital, trazendo então uma garantia ainda maior ao transportador rodoviário de carga.

Ainda assim, no Brasil com dimensões continentais e com os problemas sociais existentes, na mesma velocidade que nos protegemos, as forças irregulares e a criminalidade atuam para "atacar" e "burlar" nossos sistemas.

Para inibir ao máximo a ação de meliantes estamos cada vez mais aderindo a tecnologias como

#somospro

Entendemos bem os desafios que envolvem a gestão de frotas, por isso, com inovação e transformação digital, o Pró-Frotas oferece uma solução que permite economia na despesa de combustível. Usamos tecnologia para oferecer aos nossos clientes controle administrativo de ponta a ponta com a modernização do processo de abastecimento em um modelo 100% digital: segurança, confiabilidade e suporte 24h por dia com informações em tempo real.

Destacamos:

- Somos 100% digitais;
- Totalmente gratuitos;
- Aplicativo para abastecimento;
- Sem necessidade de instalação de programas;
- Sem equipamentos adicionais, nem cartões;
- Você irá reduzir custos com abastecimento - **#Fato**;
- Otimizar processos e integrar seus sistemas;
- Contar com suporte 24/7 e o melhor;
- Flexibilidade: sem exigências de prazo ou volume fixados em contrato;
- Ter isso tudo pronto para uso em menos de 2 horas!

Ficou interessado? Conheça mais sobre estas funcionalidades e muitas outras acessando **www.profrotas.com**

pró·frotas UMA PARCEIRA Ipiranga

bloqueadores, iscas RF (radiofrequência) e equipamentos *anti jammer*. E, na maioria das vezes, utilizamos mais que um desses equipamentos para nos cercarmos de um maior reforço contra os ataques.

Só que essas medidas se transformam em custos. E com as exigências de muitos clientes, muitas vezes, não conseguimos repassar os valores à cobrança dos fretes.

Por meio de pesquisas realizadas pelo IPTC (Intituto Paulista de Transporte de cargas, foi verificado que, em média, 12% do faturamento da empresa é gasto com investimentos voltados para o combate e proteção de cargas, seja com seguros, equipamentos, gerenciamento de risco (GR), informações cadastrais, sem contar escoltas, vigilância.

Então precisamos minimizar os custos e otimizar a produtividade, com apoio logístico e forte ação policial. É necessário proteger nosso patrimônio, o dos nossos clientes e diminuir os riscos até a entrega final do produto.

Foi pensando nisso que surgiu a ideia da Torre de Controle SETCESP. Resolvemos elaborar um verdadeiro quartel general para trazer informações mais rápidas e assertivas para conseguirmos agir inibindo o roubo de cargas nas vias públicas.

Um processo de monitoramento que será feito em ondas e setores. O modelo se baseia na colaboração entre empresas de transportes associado a expertise de uma equipe central munida de recursos tecnológicos da mais alta qualidade.

Cada associado do SETCESP será parte importante do processo.

A ideia é organizar e sistematizar o que hoje já ocorre em pequenos grupos de WhatsApp por ocasião de roubo de veículo, avisando o maior número de transportadores e seus veículos em movimento que estejam próximos as "ocorrências" naquele momento, nos tornando assim vigilantes de nós mesmos.

As estruturas de GRs das empresas poderão compartilhar as suas informações ligadas ao monitoramento de risco, por meio de uma plataforma que está sendo construída. Informações estas sobre situações de risco e ações preventivas. Desta forma, criaremos uma rede extensa e abrangente de empresas que, juntas, unirão forças no combate, principalmente ao roubo de cargas nas vias públicas.

Ainda com o passar do tempo, teremos um banco de dados com todas as informações recebidas, com a finalidade de acrescentar aos registros constantes do BO (Boletim de Ocorrências) que, na maioria das vezes, são incompletos.

As informações reunidas nesse banco de dados serão úteis para as empresas buscarem ali subsídios de interesse para suas atividades de gerenciamento de risco e também, poderão ser disponibilizadas para as ações policiais de combate aos delitos de carga.

Estamos aqui para em prol do mesmo objetivo que é a segurança, de nossos motoristas, caminhões e cargas.

Isso porque aqui no SETCESP somos mais que vários CNPJs reunidos, somos uma entidade forte que luta pela maior eficiência do TRC.

André Rossetti é diretor de Gerenciamento de Risco do SETCESP e diretor presidente da RG LOG – Transporte e Logística.

SETEMBRO/NOVEMBRO

Conheça as propostas do SETCESP

SETCESP NA ARENA ANTP

Representando a entidade, Tayguara Helou, presidente do SETCESP apresentou, no dia 26 de setembro, 12 propostas para uma logística de cargas aliada a mobilidade urbana durante a Arena ANTP (Agência Nacional de Transportes Públicos).

O evento, que é o maior de mobilidade do país, busca discutir assuntos ligados às políticas públicas, em defesa de um transporte de qualidade e mais sustentável. Realizado a cada dois anos é também um espaço para debates, e desde 1978, reúne autoridades, empresários, expositores, estudantes e outros interessados no tema.

ENTREVISTA À RÁDIO BANDEIRANTES

No dia 2 de outubro, Tayguara Helou, participou do programa Jornal Gente, da Rádio Bandeirantes, com o objetivo de falar sobre os desafios e perspectivas do TRC diante do atual cenário brasileiro.

Ele foi entrevistado pelos jornalistas José Paulo de Andrade, Cláudio Humberto, Thaís Herédia, Pedro Campos, Rafael Colombo e Cláudio Zaidan, que fizeram perguntas a respeito do preço do óleo diesel, do que é preciso para melhorar o serviço de transporte rodoviário de cargas, excesso de ofertas, tabela de frete, entre outras questões que permeiam o setor.

A HORA É AGORA
Tayguara Helou (Presidente do Setcesp)

ENCONTRO DE ASSESSORES DE COMUNICAÇÃO

Jornalistas e assessores de imprensa das principais entidades do transporte de cargas do país fizeram uma avaliação de sua atuação durante a reunião do Comitê de Comunicação do TRC, dentro da FENATRAN 2019 em São Paulo.

O encontro foi coordenado por Rodrigo Bernardino, assessor da DBA&C Associados, e teve a presença dos profissionais de vários estados e regiões, inclusive do SETCESP.

REUNIÃO DE CARGAS COMPLETAS

Dia 23 de outubro foi realizada, na sede do SETCESP, a reunião da Diretoria de Especialidade de Cargas Completas, que abordou o tema Averbação de Seguros.

Ao iniciar a reunião, o Diretor da Especialidade, Marco Antônio Soares apresentou o palestrante do dia: Marcelo Rodrigues, vice-presidente do SETCESP, diretor da Especialidade de Seguros e integrante da COMJOVEM SP. Durante a palestra, Marcelo comentou sobre as apólices de seguros no TRC, ressaltando também as situações de averbações próprias ou estipuladas.

PALESTRA NA FENATRAN

Na manhã do dia 17 de outubro o presidente do SETCESP, Tayguara Helou, apresentou no Wokshop do CIST- Clube Internacional de Seguros de Transporte, algumas propostas da entidade para o transporte rodoviário de cargas. A palestra ocorreu no 3º dia da FENATRAN, que é o maior evento do transporte rodoviário de carga na América Latina.

Contando um pouco da trajetória da entidade e apontando os benefícios que o SETCESP dispõem para os seus associados, Tayguara compartilhou com o público, não apenas as dificuldades enfrentadas pelo setor, mas também listou possíveis soluções e novas perspectivas.

PLANO DE RENOVAÇÃO DE FROTA

O presidente do SETCESP, Tayguara Helou, apresentou ao governador de São Paulo, João Dória, uma proposta para que, enfim, seja iniciado um plano de renovação de frota no Estado.

A reunião, realizada no dia 23 de outubro no Palácio dos Bandeirantes, foi fruto do compromisso assumido pelo governador durante a abertura da Fenatran – 22º Salão Internacional do Transporte Rodoviário de Cargas, na qual o vice-presidente da NTC&Logística, Urubatan Helou, fez um alerta sobre a altíssima idade média da frota brasileira.

SETEMBRO/NOVEMBRO

HOMENAGEM DA FETRANSUL

Empresários e lideranças do setor de transporte rodoviário de cargas de todo o Brasil se reuniram em Montenegro/RS, na Fazenda Gabardo, no dia 19 de novembro, para a 3ª edição da **Confraria do Transporte**, evento promovido pela Fetransul – Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas do Estado do Rio Grande do Sul para homenagear as personalidades destaque de 2019.

Afrânio Kieling, presidente da Fetransul, abriu o evento agradecendo a presença das mais de duzentas pessoas presentes e entregou um troféu ao presidente do SETCESP, Tayguara Helou. "Nada melhor do que homenagear um jovem que está revolucionando o nosso setor", parabenizou Kieling.

REUNIÃO COM O GOVERNADOR DE SP

Tayguara Helou, entre outros nomes do transporte rodoviário de cargas, se reuniu no dia 13 de novembro com o Governador de São Paulo, João Doria, no Palácio Bandeirantes, em São Paulo, para selar uma nova parceria com o Fundo Social do Estado.

Durante o encontro foi acordado que o SETCESP, em parceria com outras entidades, coordenará ações do projeto de implantação de três **Praças da Cidadania** em regiões carentes do estado de São Paulo.

"O setor está de portas abertas para ajudar nesta iniciativa, que é extremamente importante. É uma obrigação nossa ajudar a sociedade e os nossos colaboradores, que são peças principais dos nossos negócios", comentou Tayguara Helou.

SETCESP ANUNCIA NOME PARA PRESIDÊNCIA EXECUTIVA

Como parte do processo de profissionalização que o SETCESP está desenvolvendo, a entidade anunciou Ana Carolina Ferreira Jarrouge para o cargo de presidente executiva, a qual conduzirá o sindicato de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Superior e de Administração que continua sendo presidido por Tayguara Helou.

"Estou muito feliz de voltar à entidade nesta condição, pronta para trabalhar em conjunto e trazer ainda mais resultados ao SETCESP, que já é um sindicato referência", se entusiasma Ana Carolina.

A presidente executiva afirma que o trabalho deve reunir esforços para proporcionar uma representação de classe mais efetiva em todo o país. "O SETCESP já tem seu brilho próprio, mas acredito que não basta brilhar sozinho. Nós precisamos trabalhar em conjunto com outras entidades para que o TRC ganhe ainda mais relevância no cenário nacional".

Reforçando este posicionamento, Tayguara lembra que os transportadores estão por toda parte do país, "estamos em todo o Brasil, e por isso, precisamos estar bem representados em todas as localidades, a fim de melhorar também a eficiência da indústria, do comércio e do varejo porque nosso propósito é viabilizar a atividade econômica e transportar produtos e bens para todos os cantos desse país".

Ana Carolina Ferreira Jarrouge atua há mais de 20 anos no setor de Transporte Rodoviário de Cargas, gerenciando as áreas de Recursos Humanos, Administrativa e Jurídica.

Advogada, formada em Direito com especialização em Relações do Trabalho e MBA em Gestão de Pessoas pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), foi coordenadora da COMJOVEM SP, da COMJOVEM Nacional e também Secretária Geral do SETCESP entre os anos de 2013 a 2015.

Atualmente é diretora da FETCESP e diretora da Seção II do Transporte Rodoviário de Cargas da CNT – Confederação Nacional do Transporte e, agora, presidente executiva do SETCESP.

Assista o vídeo com o recado da nossa presidente executiva.

O QUE É LGPD? E O QUE ISSO MUDA PARA VOCÊ?

A Lei 13.709 conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD regulamenta o tratamento de dados pessoais de clientes por empresas e entrará em vigor em 2020

A proteção à intimidade e à privacidade das pessoas sempre foi uma preocupação dos países democráticos de direito. Entretanto, a dinâmica da vida econômica e a importância do fornecimento de crédito para a boa circulação de mercadorias e de prestação de serviços, levaram a elaboração de cadastro de consumidores.

Ainda, nestes tempos de economia 4.0 e globalização, estamos assistindo a um avanço exponencial das tecnologias que, combinadas, estão impondo uma nova era nas transações comerciais em todos os sentidos.

Os negócios são decididos no tráfego de informações eletrônicas, nas quais cada vez mais o papel do cadastro de pessoas vai se tornando essencial para a realização de transações seguras e efetivas.

Natália Faria de Oliveira, que é especialista em direito europeu e financeiro, do escritório Faria de Oliveira Advogados, aponta que "a utilização de dados surgiu inicialmente como forma de comunicação, em seguida de organização e por fim de comercialização, sendo que o seu uso excessivo e descontrolado passou a ser um risco à segurança, em sentido amplo do detentor que uma vez tendo acesso, a sua utilização viabiliza diversos atos, entre esses ilícitos e indevidos".

E por conta da utilização indiscriminada desses cadastros, que cada vez cresce mais, surgiu a necessidade de proteger tanto a informação quanto o bem jurídico. Nesse contexto, aqui no Brasil a legislação ganhou novos contornos com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. E esse é o **ponto de atenção para que as empresas se adequem a nova regulamentação**, pois a mesma estabelece critérios, condições e penalidades para aqueles que a infringirem.

Segundo a norma, dados pessoais são informações que podem identificar alguém. Dentro desse conceito, foi criada então uma categoria chamada de **dado sensível**, informações sobre origem racial ou étnica, convicções religiosas, opiniões políticas, saúde ou vida sexual. "Por que isso? Porque são dados propícios a gerar discriminação", esclarece Natália.

No entanto há exceções, como a obtenção de informações pelo Estado para segurança pública e as atividades que necessariamente gerem dados relativos à saúde, sendo certo que, se trata de ramo muito mais restrito e limitado.

Vamos juntos

A reta final de 2019 se aproxima.
Fica a lembrança dos caminhos percorridos,
das metas ultrapassadas e de cada curva feita
na trajetória das grandes conquistas.

Que em 2020, os sonhos sejam o combustível
capaz de nos levar juntos a percorrer estradas
ainda mais distantes.

Muito obrigado pela parceria de sempre.
Conte sempre com a gente.

Se a vida pede, com a gente você pode.

www.rodobens.com.br

Rodobens

Banco | Consórcio | Corretora de Seguros | Leasing & Locação | Automóveis | Veículos Comerciais | Seminovos

E quem fica sujeito à lei? Todas pessoas físicas e jurídicas que estão no Brasil.

Se pensarmos de que forma o tema é tratado em outros países, Natália esclarece que o Regulamento Geral da Proteção de Dados da União Europeia (RGPD) serviu de inspiração para a nossa LGPD, que inclusive, tem uma aplicação extraterritorial. "Isto significa que a partir do momento que qualquer atividade que vise tratamento de dados de uma pessoa física da União Europeia, o RGPD aplica-se. Em outras palavras, as empresas brasileiras não somente têm que cumprir com a LGPD como com o RGPD, afinal qual é a empresa que nos dias de hoje não tem ou não visa um alcance global? ", orienta a especialista.

A lei europeia entrou em vigor em maio de 2018, também depois de dois anos da sua criação, em abril de 2016, prazo dado para adaptação das instituições públicas e privadas no continente.

No Brasil será a partir de agosto de 2020, que qualquer empresa que incluir em sua base informações de seus clientes, por mais básicas que sejam, como nome, e-mail e telefone deve prosseguir os procedimentos previstos na nova lei.

O descumprimento aos preceitos pode culminar em simples advertência com indicação de prazo para adoção de medidas corretivas à multa no valor de 2% sobre o faturamento da pessoa jurídica do ano anterior à constatação da irregularidade, excluídos os tributos, limitado ao valor de R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).

E, com tudo isso a vista, o que se percebe é que há ainda muita desinformação. Em uma recente pesquisa aplicada pelo site Reclame Aqui, 41% dos empresários entrevistados não sabem de que se trata a LGPD. Outros 46,3% afirmaram que estão preparados ou buscando se adaptar. Mais de 80% das empresas afirmam que só elas fazem uso dos dados dos clientes. Por outro lado, 13,5% admitem compartilhar as informações com parceiros e 3,7% já os venderam.

Um ponto importante a ser analisado é o modo como o consumidor irá autorizar o uso de suas informações. Atualmente, a grande maioria da população cede os seus dados de maneira irrefletida, muitas vezes sem ler os inúmeros termos ao realizar o cadastro em algum site. Isso deve continuar? Não. Pois a LGPD dispõe também sobre esse processo.

De acordo com a nova lei para formação do cadastro, na inciativa privada, só poderá ocorrer nas seguintes hipóteses: **com a autorização do titular dos dados para compor o cadastro**; para cumprimento de obrigação legal ou regulatório; para a realização de estudo para órgão de pesquisa; para proteção de crédito; entre outras situações menos relevantes.

Outro alerta feito pelo advogado Nelson Faria de Oliveira, também do escritório Faria de Oliveira Advogados, especialista em direito empresarial é que a lei determina que instituições desenvolvam um DPO (***Data Protection Officer)*** na própria empresa. "Trata-se de um cargo que a própria lei acaba de criar, o qual será responsável por receber reclamações pelos detentores dos dados, comunicar a Autoridade Nacional de Proteção de Dados em caso de violação, garantir que a empresa está em conformidade com a LGPD", destaca o advogado.

"Assim, acontecendo uma eventual violação, a empresa terá de demonstrar que tomou todos os cuidados para que esta nunca tivesse ocorrido", aponta Nelson Faria.

Em conclusão, algumas inciativas agora podem ser tomadas em relação aos cadastros já existentes e em formação como, por exemplo: a) que nestes tenham espaço para o cadastrado informar que autoriza que os seus dados componham determinado cadastro; b) que se houver alterações nos dados o cadastrado informará imediatamente, sob pena de não pode alegar que as informações estão irregulares; c) deixar claro qual é o objetivo do cadastro e se pode torná-lo público. Estas informações podem constar no contrato de prestação de serviços no qual o cliente já autoriza catalogação dos seus dados.

De Nigris 55 anos sempre à sua disposição!
Um time de consultores e técnicos treinados, orgulhosos em trabalhar com a marca e focados em entender o seu negócio e oferecer o que temos de melhor!

E ainda mais:

- OAP – Oficina de Alta Performance
- Peças genuínas, linha completa Renov e Alliance Truck Parts
- Agendamento de serviço – Seu veículo menos tempo parado
- Linha completa de Pneus Michelin para veículos comerciais
- Serviço Expresso – Agilidade, serviços em até 1h ou 2h
- Borracharia (montagem, alinhamento, balanceamento, rodízio e ressulcagem)
- Planos de Manutenção preventiva e corretiva
- Recapadora de Pneus com selo de qualidade Michelin

Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.

55 Anos De Nigris
Concessionário Mercedes-Benz

DE NIGRIS SÃO PAULO
Av. Otaviano Alves de Lima, 2.600
São Paulo - SP
F: (11) 3933-9000

www.denigris.com.br
/grupodenigris
/grupo.denigris
/mbdenigris

SOFT SKILLS E HARD SKILLS:

As habilidades que o mercado procura

Muito se discute no mundo corporativo sobre as competências essenciais para um bom colaborador. Os departamentos de Recursos Humanos das empresas buscam, a cada dia, encontrar formas mais assertivas e eficientes de contratar profissionais. Por isso, já há algum tempo, a forma de avaliar as aptidões dos colaboradores vem sofrendo transformações.

Se você tem um profundo conhecimento na área de gestão de RH, provavelmente já ouviu falar dos termos *hard skills* e *soft skills*, já que muitos recrutadores passaram a utilizá-los. Se este não é o caso, nos permita esclarecê-los agora.

A palavra *skill*, em inglês, pode ser traduzida para o português como habilidade, ou seja: aptidão para executar alguma ação. *Hard skills* e *soft skills*, por sua vez, são os nomes dados respectivamente às competências técnicas e às relacionadas à personalidade de um profissional.

Para explicar melhor, as *hard skills* são habilidades que podem ser aprendidas na sala de aula, com livros e apostilas, ou até mesmo no trabalho.

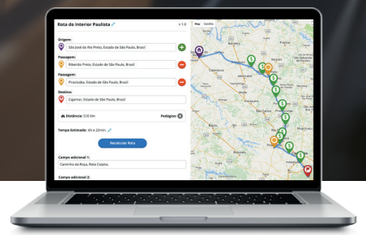
São facilmente quantificadas porque consistem em conhecimentos técnicos aplicados, sem os quais não se pode executar determinado trabalho, e nesse sentido, essas competências podem ser particulares a cada área de atuação. Isso vai desde operar uma máquina, trabalhar com um *software* e dominar determinada língua até esboçar um plano de negócios.

PLANO EMPRESARIAL FROTA

move mais

Facilidade em prever o custo por meio de mensalidades fixas.

TAG de pedágio



#planoempresarialfrota

Totalmente digital e fácil de usar

Você no controle total de sua frota.

Cobertura Nacional
Estamos presentes em 100% dos Estados com vias pedagiadas, mais praticidade para suas viagens.

Gestão Total
Controle total da conta corrente, dados online das passagens e extrato detalhado das movimentações.

Integração
Ferramenta de fácil integração via API, simplificando e otimizando custos nos processos de gerenciamento.
*Application Programming Interface

Inteligência & Tecnologia
O sistema calcula automaticamente o valor dos pedágios de acordo com a rota definida e a quantidade de eixos.

Atendimento 24h
Atendemos 24h por dia, 7 dias por semana, em vários canais.

EMPRESAS QUE PRECISAM DA CONFIABILIDADE DO SERVIÇO E DA TRANQUILIDADE FINANCEIRA.

Mais Informações:

CENTRAL DE VENDAS

3003 7651 Capitais e Regiões Metropolitanas
0800 765 1000 Demais Localidades

Acompanhe-nos

www.movemais.com/#/servicos-b2b

Uma *hard skill* comum na maioria das profissões hoje, por exemplo, é o domínio de programas de escritório que são utilizados pela maior parte das organizações.

Frequentemente, as capacidades técnicas são avaliadas durante os processos seletivos e comparadas com as dos outros candidatos na tentativa de separar o tipo de grau de instrução apresentado por cada profissional.

Já as *soft skills* são competências subjetivas, muito mais difíceis de avaliar. Também são conhecidas como *people skills* (habilidades com pessoas) ou *interpersonal skills* (habilidades interpessoais), porque elas estão associadas à forma de se relacionar e interagir.

No processo de recrutamento, as dinâmicas de grupo ou situações em que um candidato simula uma atividade real de trabalho, podem ser muito úteis para identificar esses comportamentos específicos.

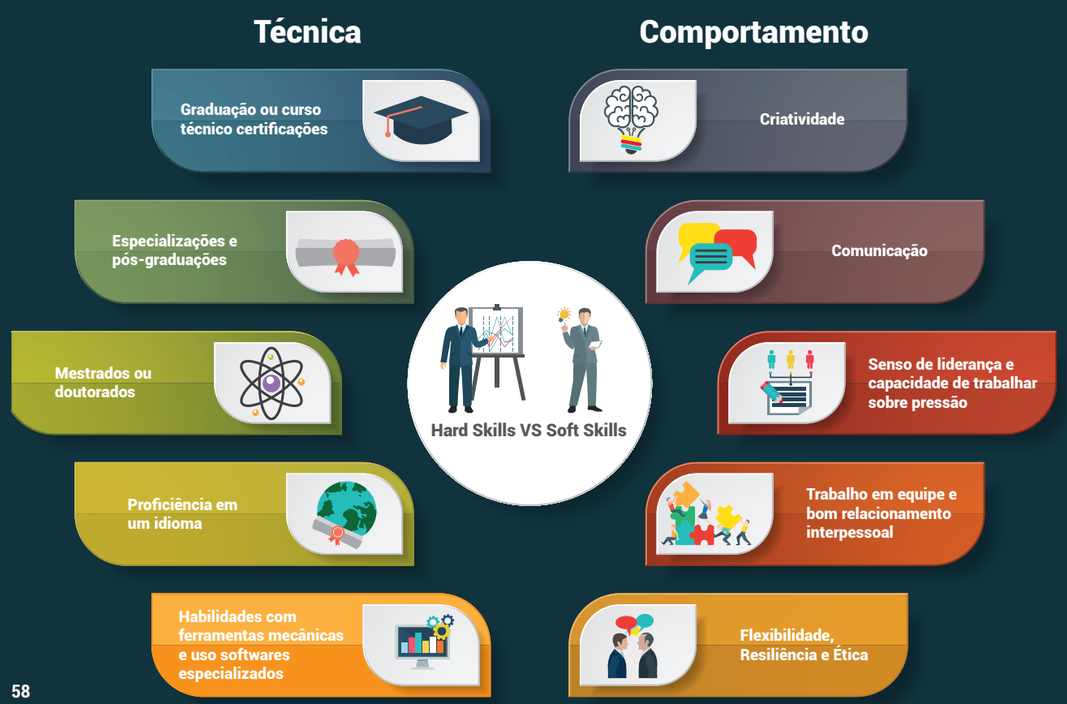
Enquanto uma *hard skill* pode ser **aprendida**, por outro lado, as *soft skills* são **desenvolvidas**. Por exemplo, fazer uma planilha no computador é uma habilidade que qualquer um pode adquirir ao se dedicar a um curso de informática, à medida que, liderar uma equipe pode depender mais de algumas características inatas.

Isso não significa que *soft skills* não possam ser melhoradas com o tempo, mas que a aquisição delas é um pouco mais complexa do que as das *hard skills*.

Depois de ler isso tudo você deve estar se perguntando: e o que é mais importante, *hard* ou *soft skills*? A verdade é que não há uma resposta para essa pergunta.

O que se sabe é que no passado os processos seletivos baseavam-se quase que exclusivamente na avaliação das *hard skills*. Porém, com a evolução do mercado, a técnica deixou de ser um diferencial e passou a ser requisito.

Em contrapartida, para muitos departamentos de Recursos Humanos a identificação das *soft skills* ganharam peso, porque é muito mais fácil para a empresa treinar uma competência técnica do que uma comportamental.



RODOVIAS COM WI-FI

Desde o dia 25 de setembro, a malha rodoviária concedida do Estado de São Paulo passou a ter mais 299 quilômetros com cobertura wi-fi para atendimento aos motoristas, totalizando assim 934 quilômetros de vias servidas pela tecnologia. Nesta nova etapa, o serviço estará disponível aos motoristas que trafegam pela SP-330 (Rodovia Anhanguera), SP-322 (Anel Viário Sul e Atílio Balbo, Armando de Salles Oliveira e Prefeito Antônio Duarte Nogueira), SP-328 (Rodovia Alexandre Balbo, Anel Viário Norte), SP- 351 (Rodovia Laureanous Brogna), além das rodovias de acesso das vicinais SPAs 325 (Avenida Bandeirantes), SPA 321, SPA 336, SPA 343, SPA 375, 470, 468, 410, 355, 327 e 135.

E-SOCIAL SUBSTITUI RAIS E CAGED

O Diário Oficial da União publicou no dia 15 de outubro, uma portaria que estabelece a substituição do RAIS e CAGED pelo eSocial. A partir de 2020, empresas deverão declarar informações sociais, de admissões e dispensas no eSocial.

De acordo com o texto, a partir de 1º de janeiro, a obrigação da comunicação de admissões e dispensas e informações sociais deverão ser enviados unicamente pelo eSocial, alterando a lei nº 4.923/65 e lei nº 7.998/90.

VOTO EM QUALQUER SEÇÃO

Um projeto em análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) permite que os motoristas de transporte rodoviário votem em qualquer seção eleitoral do país. O PL 5.598/2019 aguarda apresentação de emendas.

A proposta do senador Acir Gurgacz (PDT-RO) altera o Código Eleitoral (Lei 4.737, de 1965) para permitir o voto dos trabalhadores do setor de transporte rodoviário, desde que previamente cadastrados junto à Justiça Eleitoral, nas eleições municipais, estaduais e nacionais, em todas as seções eleitorais do território nacional.

FIM DO DPVAT

O presidente Jair Bolsonaro assinou, no dia 11 de novembro, uma Medida Provisória (MP) extinguindo, a partir de 1º de janeiro de 2020, o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por veículos automotores de via terrestre, o chamado DPVAT. De acordo com o governo, a medida tem por objetivo evitar fraudes e amenizar os custos de supervisão e de regulação do seguro por parte do setor público.

VOLTA DA TABELA

A Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT) restabeleceu a vigência da Resolução nº 5.858/19, que havia sido divulgada na data de 18 de julho de 2019. Esta Resolução traz uma nova política de cálculo do piso mínimo de frete. No entanto, a republicação trouxe algumas alterações com relação ao texto de julho. A principal delas é a obrigatoriedade de adicionar o custo com pedágio ao valor mínimo do frete a ser pago.

MICROMOBILIDADE E LOGÍSTICA URBANA

por *Fernando Zingler**

Nos últimos tempos, muito tem se falado sobre **micromobilidade**. Este termo, cuja definição ainda está sendo desenhada, se refere às novas alternativas de transporte de curta distância utilizando veículos menores que o automóvel, notavelmente com tecnologias disruptivas e com menor emissão de poluentes.

É o caso dos patinetes elétricos, bicicletas compartilhadas, skates, entre tantos outros meios de transporte que abusam da criatividade humana. Esses formatos alternativos também se diferem pela forma de contratação e pagamento do transporte, geralmente estes serviços são controlados pelo uso de aplicativos em celulares.

A micromobilidade criou um novo nicho de transporte, principalmente para pequenos trechos urbanos nos quais antigamente os usuários costumavam utilizar ônibus e táxis para percorrer, e vem ganhando espaço e concorrendo com outros formatos, além de impactar na distribuição urbana de cargas.

No transporte de cargas, a última milha chega a representar cerca de 28% dos custos totais do percurso inteiro, e ainda consome uma porção de tempo e recursos muito grande em relação à jornada total.

Com a popularização de novos meios é natural que as empresas procurem se adaptar às alternativas e utilizar esta onda a seu favor. Em São Paulo, já vemos uma transformação muito grande na entrega de alimentos e serviços em centros comerciais, como por exemplo a Avenida Paulista e a Avenida Faria Lima, nas quais os serviços de micromobilidade frequentemente são utilizados por entregadores de refeições, e de serviços também ligados à aplicativos.

Entretanto, na distribuição de cargas o mercado ainda está se configurando para ampliação destes modos de transporte, até mesmo com a utilização de miniterminais e pontos de transbordo móveis em regiões dos centros metropolitanos. Visando principalmente resolver o problema das entregas de e-commerce, conhecidas por serem muito fracionadas e de difícil consolidação. E ainda, há a promessa de entregas utilizando drones, que deve se unir neste modelo de transporte num futuro breve.

Embora a tendência e a proposta de se reduzir o trânsito tradicional com novos modelos seja válida, é importante ressaltar que esta categoria de transporte traz novos problemas de segurança viária. A principal dificuldade é a utilização da infraestrutura das calçadas para o deslocamento, competindo diretamente com os pedestres, um grupo mais vulnerável à acidentes.

Na utilização das ciclovias e ciclofaixas também há um ponto de alerta, pois a velocidade e as especificações de segurança destes veículos são diferentes dos veículos ao qual essa infraestrutura foi designada, principalmente no caso de transporte de cargas no qual o condutor frequentemente utiliza uma mochila do tipo caixa ou algum anexo ao veículo que o torna maior que a dimensão original. O número de incidentes e acidentes envolvendo estes modos faz com que a população questione a validade do serviço oferecido, polarizando as opiniões e dificultando a implementação efetiva deste modelo.

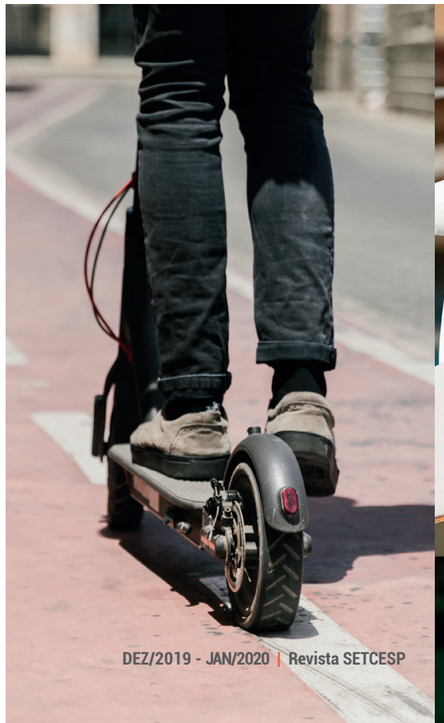
Este é o tema central do debate sobre a regulamentação destes veículos e serviços – os quais São Paulo recentemente regulamentou por meio de um decreto, cobrando um valor sobre as viagens dos usuários, criando regras para estacionamento e circulação e exigindo a utilização de equipamentos de segurança obrigatórios para os condutores.

Os efeitos desta regulamentação são ainda imprevisíveis, por se tratar de um mercado extremamente dinâmico e com poucos casos de referência, mas mostra que há uma tendência de se orientar as empresas que fornecem estes serviços a promover a segurança viária, além de redesenhar as vias de circulação, a fiscalização do uso e a velocidade máxima que os veículos podem atingir.

No transporte de cargas, atualmente há um limite para transporte de volumes de até 5kg por estes meios, o que também limita as possibilidades de expansão do serviço.

As autoridades públicas devem olhar para a micromobilidade como uma oportunidade de construir uma cidade mais acessível aos seus cidadãos, oferendo uma variedade de opções de mobilidade para que o usuário possa escolher qual se sente mais confortável. No transporte de cargas, ainda não há investimentos para justificar a migração total para estes serviços, porém com a criação de vias segregadas dedicadas e pontos de transbordo de caminhões (VUC) para este modal podem refletir numa diminuição de custos significativa para as empresas de transportes – e menos trânsito para os centros urbanos.

O mercado na América do Sul já conta com mais de 100.000 patinetes elétricos e 35.000 bicicletas, com planos de duplicar esta frota no próximo ano (Grow Mobility). Dados os potenciais benefícios, o equilíbrio entres os interesses das cidades, dos usuários e das empresas que oferecem os serviços deve ser buscado para que todos estejam preparados para a próxima onda de inovação na mobilidade.



**Fernando Zingler é Diretor Executivo do IPTC e tem mestrado em Engenharia de Transporte pela Universidade de Nova Iorque*

JANEIRO/MARÇO

CURSOS DE JANEIRO	DATA	HORÁRIO	VALOR
COMPORTAMENTO ESTRUTURADO PARA VENDER - MÓDULO 1	16 - Quinta-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
MOTORISTA AUTÔNOMO: DESCUBRA COMO CONTRATAR O SEU	18 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
A ARTE DE FALAR EM PÚBLICO: COMO FAZER UMA ABORDAGEM PELA NEUROCIÊNCIA	18 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
FORME AGORA LÍDERES LOGÍSTICOS EM TRANSPORTADORAS	18 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
INOVE SUAS VENDAS COM O DESIGN THINKING	18 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
O DIA A DIA DO DP/RH: UMA ABORDAGEM AVANÇADA	21 - Terça-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
FOCO NOS RESULTADOS - ADMINISTRE SEU TEMPO JÁ!	23 - Quinta-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
COMO GERENCIAR ESTRATÉGIAS NO TRC	29 - Quarta-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO TRC E NA LOGÍSTICA	28 - Terça-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
CURSOS DE FEVEREIRO	**DATA**	**HORÁRIO**	**VALOR**
GESTÃO NA MANUTENÇÃO DE FROTA	01 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
AVALIE JÁ O TRATAMENTO DE NÃO CONFORMIDADE	01 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
8 ETAPAS PARA ENTENDER O TRANSPORTE DE PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS	01 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
DICAS VALIOSAS PARA PREVENIR O ESTRESSE NAS ROTINAS DE TRABALHO NO TRC	01 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
COMO DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE PERSUASÃO EM VENDAS NO TRC	05 e 06 - Quarta e Quinta	18:30 às 22:00	R$ 360,00
SAIBA COMO FORMAR LÍDERES PARA ATUAREM EM ÁREAS OPERACIONAIS	05 e 06 - Quarta e Quinta	18:30 às 22:00	R$ 360,00
APURAÇÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE FRETE NO TRC	08 e 15 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 450,00
SAIBA COMO AJUSTAR A JORNADA DE TRABALHO DO MOTORISTA EMPREGADO	08 - Sábado	8:30 às 15:30	R$ 360,00
DOMINE OS INDICADORES DE DESEMPENHO NA GESTÃO DE FROTAS	08 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
CONHEÇA A VERSÃO ATUALIZADA DA SASSMAQ	13 - Quinta-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
ACIDENTES DE TRÂNSITO: UMA ANALISE COMPLETA	13 - Quinta-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
FORTALECENDO O COMPORTAMENTO NEGOCIADOR - MÓDULO 2	13 - Quinta-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
OS SEGREDOS PARA LIDERAR E MOTIVAR EQUIPES	15 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
RH AGIL: GESTÃO DE ESTRATÉGIAS DE PESSOAS	15 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
OS PRINCIPIOS GLOBAIS DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	15 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
USO DE INDICADORES (KPI'S) NA GESTÃO EMPRESARIAL	19 e 20 - Quarta e Quinta	18:30 às 22:00	R$ 360,00
O MANUAL COMPLETO DO ANALISTA DE DEPARTAMENTO PESSOAL	29 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
DESENVOLVA AGORA O COMPORTAMENTO DE CONSULTORES DE VENDAS - MODULO 3	29 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
ENGAJE EQUIPES COM AS MELHORES ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE PESSOAS	29 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
SAIBA COMO APURAR CUSTOS DE ARMAZENAGEM EM TRANSPORTADORAS	29 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
CURSOS DE MARÇO	**DATA**	**HORÁRIO**	**VALOR**
SAIBA COMO REDUZIR CUSTOS OPERACIONAIS NA LOGISTICA	04 - Quarta-feira	8:00 às 17:00	R$ 360,00
TUDO SOBRE DOCUMENTOS FISCAIS ELETRÔNICOS NO TRC	07 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
SAIBA COMO ADMINISTRAR, CONSERVAR E RENOVAR SUA FROTA	07 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
GESTÃO DE ESTOQUES: OS MELHORES FUNDAMENTOS DO MERCADO	07 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
COMO FAZER ENTREVISTA E SELEÇÃO POR COMPETÊNCIAS NO TRC	07 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00

Mais informações:
(11) 2632-1068 / 2632-1066
treinamento@setcesp.org.br

Inscrições pelo site:
www.setcesp.org.br/cursos

Desconto progressivo para o mesmo curso livre:
2 participantes = 10%
3 a 5 participantes = 15%
6 ou mais participantes = 20%

* *Preços especiais para associados. Para não-associados acrescenta-se 30% no valor do curso.*

SAIBA COMO SINALIZAR CRUZAMENTO DE INFORMAÇÕES NA RECEITA FEDERAL	10 - Terça-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
ANÁLISE E REDUÇÃO DE CUSTOS: AS MELHORES APLICAÇÕES NO TRC	14 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
A ARTE DO FEEDBACK	14 - Sábado	8:30 às 15:30	R$ 360,00
SAIBA COMO CRIAR UMA BASE FORMANDO VENDEDORES - MÓDULO 4	14 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
LIDERANÇA ESTRATÉGICA: DICAS QUE VOCÊ JAMAIS VIU	14 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
ROTINAS TRABALHISTAS: EVITE PROBLEMAS COM ESSA PRÁTICA	19 - Quinta-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
SEGURANÇA NO MANUSEIO E ARMAZENAGEM DE PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS	19 - Quinta-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
MANUTENÇÃO DE FROTAS COMO FATOR ESTRATÉGICO	21 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
SAIBA COMO ATENDER COM EXCELÊNCIA SEU CLIENTE COM FOCO NO TRC	21 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
ISO 9001:2015: SAIBA COMO INTERPRETAR OS REQUISITOS	21 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
AS MELHORES PRÁTICAS PARA CALCULAR OS TRIBUTOS DE FORMA ECONÔMICA	25 e 26 - Quarta e Quinta	18:30 às 22:00	R$ 360,00
REVOLUCIONE RELAÇÕES PROFISSIONAIS PRATICANDO A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL	25 e 26 - Quarta e Quinta	18:30 às 22:00	R$ 360,00
A MELHOR TÉCNICA DE GESTÃO COMERCIAL PARA TRANSPORTADORAS	28 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
LIDERANÇA ESTRATÉGICA PARA GERENTES, COORDENADORES E SUPERVISORES	28 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
DE PONTA A PONTA: LEGISLAÇÃO E CRIMES AMBIENTAIS NO TRC	28 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
Central de Atendimento SETCESP - JUNDIAÍ			
CURSOS DE JANEIRO	**DATA**	**HORÁRIO**	**VALOR**
LIDERANÇA ESTRATÉGICA PARA GERENTES, COORDENADORES E SUPERVISORES	16 - Quinta-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
PROSPECÇÃO E RETENÇÃO: DICAS MATADORAS PARA TRANSPORTADORAS	18 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
ERA DO eSocial: RECOLHIMENTO DOS ENCARGOS	23 - Quinta-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
SAIBA COMO ATENDER COM EXCELÊNCIA SEU CLIENTE COM FOCO NO TRC	29 - Quinta-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
CURSOS DE FEVEREIRO	**DATA**	**HORÁRIO**	**VALOR**
DICAS INFALÍVEIS PARA UMA COMUNICAÇÃO EFICAZ NO AMBIENTE EMPRESARIAL	01 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
GESTÃO DE ESTOQUES: OS MELHORES FUNDAMENTOS DO MERCADO	05 - Quarta-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
DE PONTA A PONTA: LEGISLAÇÃO E CRIMES AMBIENTAIS NO TRC	06 - Quinta-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
A QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO TRC	08 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO TRC E NA LOGÍSTICA	11 - Terça-feira	08:30 às 17:30	R$ 360,00
TÉCNICAS ESTRATÉGICAS DE NEGOCIAÇÃO	12 - Quarta-feira	08:30 às 17:30	R$ 360,00
SAIBA FAZER O GERENCIAMENTO DE PNEUS PARA FROTAS	15 - Sábado	08:30 às 17:30	R$ 360,00
REVOLUCIONE RELAÇÕES PROFISSIONAIS PRATICANDO A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL	21 - Sexta-feira	08:30 às 17:30	R$ 360,00
MOTORISTA AUTÔNOMO: DESCUBRA COMO CONTRATAR O SEU	29 - Sábado	08:30 às 17:30	R$ 360,00
CURSOS DE MARÇO	**DATA**	**HORÁRIO**	**VALOR**
COMO GERENCIAR ESTRATÉGIAS NO TRC	04 - Quarta-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
COMPREENDA O RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO AMBIENTE EMPRESARIAL	05 - Quinta-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
SAIBA FORMAR VENDEDORES NO TRC E NA LOGÍSTICA	07 - Sábado	8:30 às 17:30	R$ 360,00
O DIA A DIA DO DP/RH: UMA ABORDAGEM AVANÇADA	12 - Quinta-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
ADOTE O FEEDBACK PARA UMA MELHOR GESTÃO DE EQUIPES	19 - Quinta-feira	8:30 às 17:30	R$ 360,00
SAIBA COMO AJUSTAR A JORNADA DE TRABALHO DO MOTORISTA EMPREGADO	21 - Sábado	8:30 às 15:30	R$ 360,00
AS MELHORES HABILIDADES PARA FORMAR AUDITORES INTERNOS	25 e 26 - Quarta e Quinta	8:30 às 15:30	R$ 450,00

CURSO EM DESTAQUE!

LEGISLAÇÃO E CRIMES AMBIENTAIS NO TRC

A quem se destina? A direção, administração e gerencias envolvidas nas áreas de Recursos Humanos, Operações, Meio Ambiente, Qualidade, Segurança, Auditoria, Jurídica e demais interessados no tema.

Qual o objetivo? O curso, de curta duração, mas de ótima abrangência, quer alertar e preparar os transportadores frente aos riscos envolvidos nas operações, fornecendo elementos e conhecimento básico da legislação para a prevenção ou solução de problemas.

E o conteúdo? Com carga horária média de 8 horas, o curso possui um extenso conteúdo programático que pode ser consultado na íntegra em: **www.setcesp.org.br/cursos**

"Prepare-se quanto aos riscos das operações, conhecendo a legislação para evitar reveses de elevadíssimas multas e das responsabilidades criminais. Conheça também aspectos da gestão ambiental, de resíduos gerados, lavadores, manutenção, entre outros" Marco Gallão, instrutor do curso.

Marco Gallão – Advogado especialista em Logística de Transportes e mestre em Direito Ambiental, é palestrante do SETCESP, além de consultor da ABTLP, ABREIND, ASSOCIQUIM, SINCOQUIM e de vários importantes embarcadores e operadores logísticos. Atua no setor há mais de 25 anos.

CONHEÇA O NOVO PORTAL SETCESP

Mais interatividade** e informação em **todas as plataformas!

Siga-nos nas redes sociais:

SETCESP
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DE SÃO PAULO E REGIÃO

SEST SENAT ESPALHADO EM 154 PONTOS DO BRASIL, PRESENTE TAMBÉM NO PARQUE NOVO MUNDO

No SEST SENAT Parque Novo Mundo os atendimentos disponíveis na área de saúde são de excelente qualidade. E quem garante isso é a avaliação realizada pelos próprios usuários.

Na área odontológica são oferecidos serviços, desde uma simples restauração, até algo mais complexo, como tratamentos de canal.

Os fisioterapeutas realizam os atendimentos de ortopedia e pilates, tendo em vista uma melhora dos quadros álgicos. Já na Nutrição os pacientes são orientados a buscarem uma vida mais saudável e ativa, associando uma dieta alimentar, caso se faça necessário.

Durante o atendimento psicológico os pacientes são ajudados a direcionar o equilíbrio emocional aliviando o estresse e o peso da carga diária da atividade que exercem.

E os treinamentos oferecidos sempre visam se antecipar as constantes mudanças tecnológicas, políticas, econômicas e socioambientais que geram impactos no setor de transporte. Vale ressaltar que o SEST SENAT Parque Novo Mundo oferece programas de desenvolvimento profissional por meio de cursos presenciais e à distância (nas áreas de Gestão Operacional, Manutenção e Administração).

Além disso, a unidade Parque Novo Mundo contabiliza um aumento constante nos seus atendimentos nas ações de saúde, esporte, cultura e desenvolvimento profissional por meio cursos, palestras, campanhas e Programa Jovem Aprendiz.

Para utilização dos serviços as empresas podem indicar seus empregados nos cursos abertos que são realizados nas dependências da unidade ou solicitar cursos para grupo fechado, a serem realizados *in Company*, de acordo com a necessidade.

Os atendimentos são feitos de forma gratuita aos trabalhadores do transporte que tenham vínculo empregatício, mas o SEST SENAT atende também os profissionais da comunidade, com pagamento de taxas simbólicas, tanto na área de saúde como na parte de cursos.

Com 154 Unidades Operacionais localizadas nos grandes centros urbanos e em postos de abastecimento das principais rodovias do país, o SEST SENAT está presente em todos os estados brasileiros.

SEST SENAT sempre uma unidade perto de você. O SEST SENAT Parque Novo Mundo é seu. Use-o!

SEST SENAT Pq. Novo Mundo

Rua Tuiti, 09 - Pq Novo Mundo - São Paulo/SP
(11) 2207 8840
De segunda a sexta-feira, das 7h30 às 21h.
Aos sábados, das 7h às 12h
www.sestsenat.org.br/parquenovomundo

*Este conteúdo foi produzido pelo SEST SENAT-Parque Novo Mundo

"UM PNEU PODE SER REFORMADO MAIS DE UMA VEZ, MANTENDO A MESMA SEGURANÇA E QUALIDADE DE UM RECÉM-FABRICADO"

Essa é a garantia da Vipal Borrachas que conta com os mais rigorosos processos fabris e todas as importantes certificações do segmento

ANDRÉ NEDEFF "A Vipal manterá seu olhar sempre rumo ao crescimento, focada em alcançar novas metas e desenvolver novos produtos e serviços".

Gerente Nacional de Frotas da Vipal Borrachas com mais de 20 anos de atuação na empresa, André Nedeff, já passou por cargos comerciais e técnicos, sendo que há dois anos, trabalha diretamente em iniciativas voltadas para o mercado transportador.

Qual a importância da qualidade da borracha na reforma do pneu para evitar acidentes no trânsito? A Vipal concentra seus esforços na aplicação das mais avançadas tecnologias de fabricação, testes e desenvolvimento de compostos de borracha, sendo a qualidade condição essencial para a obtenção de todos os quesitos aos quais se almejam, entre estes, a segurança do produto. Um pneu pode ser reformado mais de uma vez mantendo a mesma segurança e qualidade de um recém-fabricado, além de suas vantagens de custo e sustentabilidade. Para tanto, a Vipal conta com os mais rigorosos processos fabris e todas as importantes certificações do segmento. Tudo isso atesta a preocupação da empresa com os corretos métodos de fabricação e, por consequência, na utilização de seus produtos com o cliente final, o transportador e o caminhoneiro, colaborando com a segurança no trânsito.

Como alcançar e manter permanentemente um padrão de qualidade do produto fornecido? A empresa conta com um *know how* de mais de 46 anos de estrada e uma grande carga de conhecimento técnico adquirido ao longo deste tempo. Com quatro fábricas, a Vipal possui, em cada uma delas, laboratórios com equipamentos direcionados exclusivamente ao controle de qualidade de matérias-primas, insumos e produtos, que permitem o mais rígido domínio das características e garantem a qualidade final de tudo que é produzido. Além disso, a companhia trabalha com as maiores empresas do mercado e utiliza o programa Índice de Qualidade de Fornecimento (IQF). Também, desde 1995, nossa organização possui certificações ISO, sendo a primeira no segmento a conquistar o ISO 9002. Desta forma, um de seus principais diferenciais, a qualidade, é legitimada mundialmente. Nos laboratórios da Vipal são realizados mais de 50 diferentes tipos de testes, gerando mais de 26 mil ensaios anuais.

Há quase 50 anos no mercado de borracha, como a Vipal tem buscado se reinventar e em que modelo de gestão aposta para se destacar no mercado? A Vipal sempre foi uma empresa disruptiva e que quebrou modelos. Ao longo de sua história, por exemplo, foi pioneira na fabricação de produtos para reparos de pneus e câmaras de ar no Brasil, no início dos anos 70. E lançou, em 2009, a exclusiva linha de bandas ECO, produzidas com compostos especiais de borracha de alta tecnologia, que proporcionam economia de até 10% de combustível aos transportadores.

Ao mesmo tempo, na era da transformação digital em que se vive hoje, percebe-se que o mundo caminha rapidamente para mais tecnologia e informação. Diante disso, a Vipal está preparada para acompanhar este movimento. Uma prova é a Smart Seller, inovadora plataforma pensada especialmente para promover o acompanhamento de equipes comerciais de maneira a proporcionar maior controle dos processos e eficiência operacional.

Quais pesquisas a Vipal desenvolve? E a partir disso, como a empresa se imagina daqui a 20 anos? A Vipal desenvolve uma série de pesquisas em diferentes níveis, áreas e com diversos públicos. Um exemplo é a pesquisa realizada por meio de workshops de co-criação com clientes transportadores para identificar as necessidades deste público, o que resultou na Vipal Resolve. A plataforma interativa ajuda os profissionais do segmento de transportes na resolução dos dilemas da sua rotina de trabalho, a Vipal Resolve, lançada em 2017, nasceu da necessidade de uma maior proximidade entre todos os participantes deste mercado. A empresa se imagina fortalecendo sua posição de líder de mercado como já é atualmente. Mais do que nos próximos 20 anos. A Vipal manterá seu olhar sempre rumo ao crescimento, focada em alcançar novas metas e desenvolver novos produtos e serviços para seus parceiros.

Como a Vipal lida atualmente com a questão ambiental? A própria prática de reforma de pneus, core business da Vipal há mais de 46 anos, é ecologicamente correta. De acordo com a Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus (ABR), cada pneu de carga reformado gera uma economia de 57 litros de petróleo, que seriam usados na fabricação de um pneu novo. O setor proporciona uma economia de petróleo na ordem de 500 milhões de litros/ano. Com relação a ações ambientais promovidas, estas atingem várias áreas da empresa. Somando as estruturas de suas fábricas, são tratados um total de mais de 31 milhões de litros de efluentes por ano. A Vipal também utiliza alta tecnologia para a transformação de borracha descartada, 140 mil kg/mês, a qual retorna para a produção em forma de pó por meio do processo de criogenia. Outra frente ambiental que a nossa organização se atenta é a logística reversa. Mais de 300 toneladas mensais de pneus são recicladas, evitando, assim, seu descarte no meio ambiente.

Como executivo, qual é o seu sonho? Se tivesse que sintetizar apenas um sonho, profissionalmente falando, seria o de vivenciar o momento em que a gestão e o cuidado com os pneus das frotas recebessem a merecida atenção por parte dos transportadores. Uma vez que, além de gerar economia, a boa gestão dos pneus influencia nos demais custos da manutenção e economia de combustível. É performance, desempenho e preservação ambiental, tudo em função de um olhar mais profissional na gestão da frota.

SOLIDARIEDADE ENTRA EM CAMPO

Durante todo o mês de setembro, a COMJOVEM SP realizou a campanha Futebol Solidário, que teve como principal objetivo arrecadar bolas de futebol de campo para o projeto social da escola de samba Unidos de Vila Maria, chamado "Um caso de amor".

Ao todo, 45 bolas de futebol foram arrecadadas, um número que superou as expectativas de quem participou ativamente do projeto social e que fortaleceu ainda mais os laços entre COMJOVEM SP e a Unidos de Vila Maria.

VISITA À 3S TECNOLOGIA

No dia 2 de outubro, a COMJOVEM SP, em conjunto com os núcleos do ABC, Vale do Paraíba e Santos, realizou uma visita técnica à 3S Tecnologia, localizada em Barueri/SP. Na ocasião os participantes puderam conhecer as soluções tecnológicas de gerenciamento remoto oferecidas pela 3S Tecnologia para a proteção de veículos e cargas.

TROCA DE COMANDO

Durante o Workshop da COMJOVEM que ocorreu no dia 29 de outubro, foram anunciadas mudanças na coordenação do núcleo de São Paulo para o ano de 2020. O atual vice-coordenador Luis Felipe Machado assumirá a coordenação e terá ao seu lado como vices Angelo Calderani e Antônio Neto. Desde de 2017, Antônio Neto estava à frente do núcleo, mas no próximo ano os cargos se inverterão e Luis Felipe assumirá a frentes da coordenação.

Repom uma marca Edenred
Ticket Cargo®

Mais Economia na Gestão da sua Frota!

Gestão de Abastecimento

A Repom, em parceria com a Ticket Cargo®, traz para pequenas e grandes frotas uma solução para gestão integrada com foco na economia, que pode chegar em até 10%. Com ela, você planeja as suas rotas, negocia o preço do diesel e reduz as despesas.

E aproveite todos os benefícios:

- Negociação do preço do diesel
- Ampla rede de cobertura (Rede Multibandeiras)
- Segurança no abastecimento
- Recolha de notas fiscais
- Integração de Telemetria
- Relatórios e Dashboards gerenciais
- Aplicativo
- Roteirizador

repom.com.br repom.oficial repom

Entre em contato e saiba mais atendimento@repom.com.br

Edenred | Ticket® uma marca Edenred | Ticket Log® uma marca Edenred | Repom uma marca Edenred | Soluções Pré-Pagas Edenred

SETEMBRO/NOVEMBRO

APOIO À INOVAÇÃO LOGÍSTICA

Pensar em inovação logística para melhorar o dia a dia dos transportadores é uma missão que o SETCESP tem se dedicado em cumprir. Por isso, a entidade, em parceria com a COMJOVEM SP, apoiou o evento Logística Innovation Day, realizado no dia 27 de setembro, no Expo Center Norte, em São Paulo, elaborado pela empresa de educação StartSe.

PRÊMIO DE DESEMPENHO

A COMJOVEM SP levou o Prêmio de Desempenho durante o XII Encontro Nacional da COMJOVEM (Comissão Nacional de Jovens Empresários e Executivos do Transporte Rodoviário de Cargas), realizado em Foz do Iguaçu, entre 7 e 10 de novembro.

O prêmio, que já é uma tradição do Encontro, visa destacar o núcleo que conseguiu alcançar as metas em visitas técnicas, eventos, reuniões, ações sociais e elaboração de artigos técnicos durante um ano.

O Novo Actros é tão inovador que você pode até escolher se quer ver ele aqui de fora ou lá de dentro.

Novo Actros. O caminhão inteligente.

O caminhão mais seguro do Brasil:

- ABA5 – Assistente Ativo de Frenagem com reconhecimento de pedestre*
- Farol alto inteligente*
- ESP – Controle de estabilidade*
- Assistente de fadiga*

Mais eficiente – economia de combustível de até 12%:

- Novo motor Mercedes-Benz OM 471 de 13 litros com 530 cv**
- DLT – 6x4 com eixo suspensor**
- MirrorCam – câmeras digitais que substituem os espelhos retrovisores convencionais**

Cabina totalmente nova, especialmente desenvolvida para o Brasil:

- Painel digital e volante multifuncional touch*
- Carregamento por indução e espelhamento do smartphone*

*Itens de série **Itens opcionais

MercedesBenzCaminhoes MercedesBenzBrasil mercedesbenz_caminhoes

www.mercedes-benz.com.br | CRC: 0800 970 9090

Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.

NOVOS ASSOCIADOS

BUSCACARGAS
www.**buscacargas**.com.br
(11) 2970-1610 / (11) 2970-2494

D&Y TRANSPORTES
www.**deytransportes**.com.br
(11) 3900-1705

DS EXPRESS Transportes
www.**dsexpress**.com.br
(11) 4149-8921

IDEALIZA TRANSPORTES
(96) 3115-0906

liftit
www.**liftit**.com.br
(11) 3809-1770

MARBENS TRANSPORTES amigos para sempre, com você!
www.**marbens**.com.br
(11) 3904-6775

MWLOG TRANSPORTE E LOGÍSTICA
www.**mwlog**.com.br
(11) 2629-0999

OTIMIZA LOG
www.**otimizalog**.com
(11) 2576-3155

TRANSBAHIA Transportando Todos os dias
www.**transbahiatransportes**.com.br
(11) 2925-5010

MAYARA ROMÃO
People Analyst da Liftit

"Queremos desenvolver o nosso conhecimento na indústria brasileira e tropicalizar a nossa tecnologia. Com a ajuda do SETCESP, sei que isso se tornará muito mais fácil e rentável".

Associe-se ao SETCESP
Faça parte de um time campeão!

(11) 2632 1072
comercial@setcesp.org.br

vb Natal

O melhor presente é cada um poder fazer o Natal do seu jeito!

SETCESP

Aproveite as condições comerciais especiais para associados.

Entre em contato:
(11) 4573 - 6290 - Capitais e regiões metropolitanas
0800 - 725 - 4210 - Demais localidades

www.vb.com.br/natal

ESPAÇO DO LEITOR

Caros,

Hoje tive o prazer em participar do almoço da Plena no SETCESP.

Conheci o Sr. Tayguara Helou, presidente do sindicato, e a Sra. Silmára Uva, aliás quem me convidou, além de alguns diretores da entidade e empresários do setor de transportes e logística.

Foi muito produtivo me atualizar sobre as novas tendências do TRC e em breve poder implantar estas novidades na Trans Paugio Transportes e na Templários Logística.

Juntos faremos acontecer!

Paulo Guerrinha
Diretor da Trans Paugio Transportes

Vocês são um sindicato muito prestativo e possuem um excelente suporte. Nós transportadores estamos muito bem representados!

Celso Cardoso
Gestor da Alef Transportes Serviços e Comércio

Somos uma empresa em crescimento e precisamos de um respaldo em muitas áreas. Foi o leque de serviços oferecido pelo SETCESP que nos chamou atenção e motivou a parceria.

Marcelo Nakamura
Diretor da MWLOG

Nossa filiação ao SETCESP visa, cada vez mais, a profissionalização da nossa empresa. Queremos proporcionar treinamentos de qualidade aos funcionários e encontramos no sindicato uma variedade de cursos com um excelente custo benefício.

Rendrix de Farias Bezerra
Diretor financeiro da Otimiza Transportes

Ao departamento Jurídico,

Tivemos uma dúvida em particular com relação a tabela de frete mínimo, e fui muito bem recebido pela equipe. O nosso muito obrigada!

Geraldo Brito
Gerente da Idealiza Transportes

Quero manter essa parceria por muito, e muito tempo, porque o SETCESP é um sindicato que vem agregar benefícios, e isso não é apenas para as grandes empresas, mas também para as de médio e pequeno porte.

Josemar Conceição
Presidente da Transbahia

Escreva para a ***Revista SETCESP***
imprensa@setcesp.org.br

PAMCARY

Líder em soluções integradas de seguros, gestão de riscos e logística.

A Pamcary oferece todos os tipos de seguros para a sua empresa:

- ✓ Transporte de cargas.
- ✓ Ambiental 3.1.1 - Produtos perigosos.
- ✓ Frota e automóveis (passeio e caminhão).
- ✓ Benefícios (Vida e Saúde).
- ✓ Empresarial.

Contrate os seguros com o melhor custo-benefício do mercado!

PAMCARY®
www.gps-pamcary.com.br

OUSE SER DIFERENTE

por Luiz Marins*

Todo mundo fala que devemos ousar ser diferentes. Mas como?

Logo nos vem à mente fazer coisas loucas, insanas. Será isso ousar ser diferente nos dias de hoje? É claro que não!

Para ser diferente, a primeira coisa que você tem que fazer é observar o que a maioria faz, como se comporta, quais seus valores, objetivos e metas na vida.

E se você observar bem, verá que muitas pessoas hoje pensam somente em si mesmas.

Querem sucesso no curto prazo. Têm medo de ser tidas como bobas e por isso evitam participar e ajudar seus colegas de trabalho. Têm medo de ser passadas para trás pelas pessoas mais "espertas".

Se você prestar bem atenção, verá que muitas pessoas, colegas e amigos não estudam e não acreditam no valor do estudo. Leem pouco, acham perda de tempo assistir a uma aula diferente ou palestra ou mesmo em assistir um filme mais "cabeça". Elas só pensam em banalidades e procuram coisas fáceis, divertidas e que não exijam muito o raciocínio, o pensar.

Observando melhor você verá que muitas pessoas hoje têm medo de tentar, de perguntar, de participar pra valer, de se expor em situações que não tenham total domínio.

E se você tiver um senso de observação ainda melhor, verá que as pessoas hoje, principalmente as mais jovens, não gostam de ser contrariadas; de que lhes chamem a atenção; de que lhes apontem um erro que tenham cometido. Se não for como elas querem, elas não "brincam mais" e abandonam o jogo no meio da partida. Elas não suportam perder.

Com isso as pessoas hoje são muito imaturas, pois o amadurecimento vem dos erros e acertos, dos fracassos e decepções.

Saber lidar com as decepções e com o fracasso; não desistir; buscar soluções são o maior atestado de maturidade que existe. E o que vemos hoje é que as pessoas não foram educadas a enfrentar desafios e fatos brutais da vida. Elas fogem, desistem, choram, procuram culpados fora de si mesmas.

Assim, ouse perguntar, participar, colaborar, ajudar outras pessoas, expor suas ideias, dar a sua opinião, discordar, falar.

Ouse, enfim, ser diferente das pessoas que não fazem, não querem, não participam e só pensam em si mesmas.

Perca o medo de ousar fazer, ouse propor, ouse ir, ouse perguntar, ouse discordar. Com certeza você receberá muitas críticas, mas é com elas que você crescerá emocionalmente.

Enfim, perca o medo de vencer, de ser você, de enfrentar suas adversidades e fantasmas que fazem com que você ande para trás e só faça o que acredita que possa agradar outras pessoas.

Mas nunca se esqueça: seja ético, moralmente defensável, com uma vida alicerçada em valores e princípios elevados.

Seja diferente!

Pense nisso. Sucesso!

** Luiz Marins é antropólogo, professor e consultor de empresas no Brasil e no exterior.*